ESPORTE ilustrado

Nº 956 ★ 2-8-1956
Cr$ 5,00
Em todo o Brasil
NORTE
Via Aérea:
Cr$ 7,00

AS SURPRESAS DA 2.ª RODADA: VASCO 0 x BOTAFOGO 0

•

FLUMINENSE 1 x OLARIA 1

•

AS VITÓRIAS do AMÉRICA, FLAMENGO, BONSUCESSO, e BANGU!

•

A PRIMEIRA "BOMBA" DE 56

•

O TRICAMPEONATO DO FLAMENGO CONSAGRADO EM SELOS

•

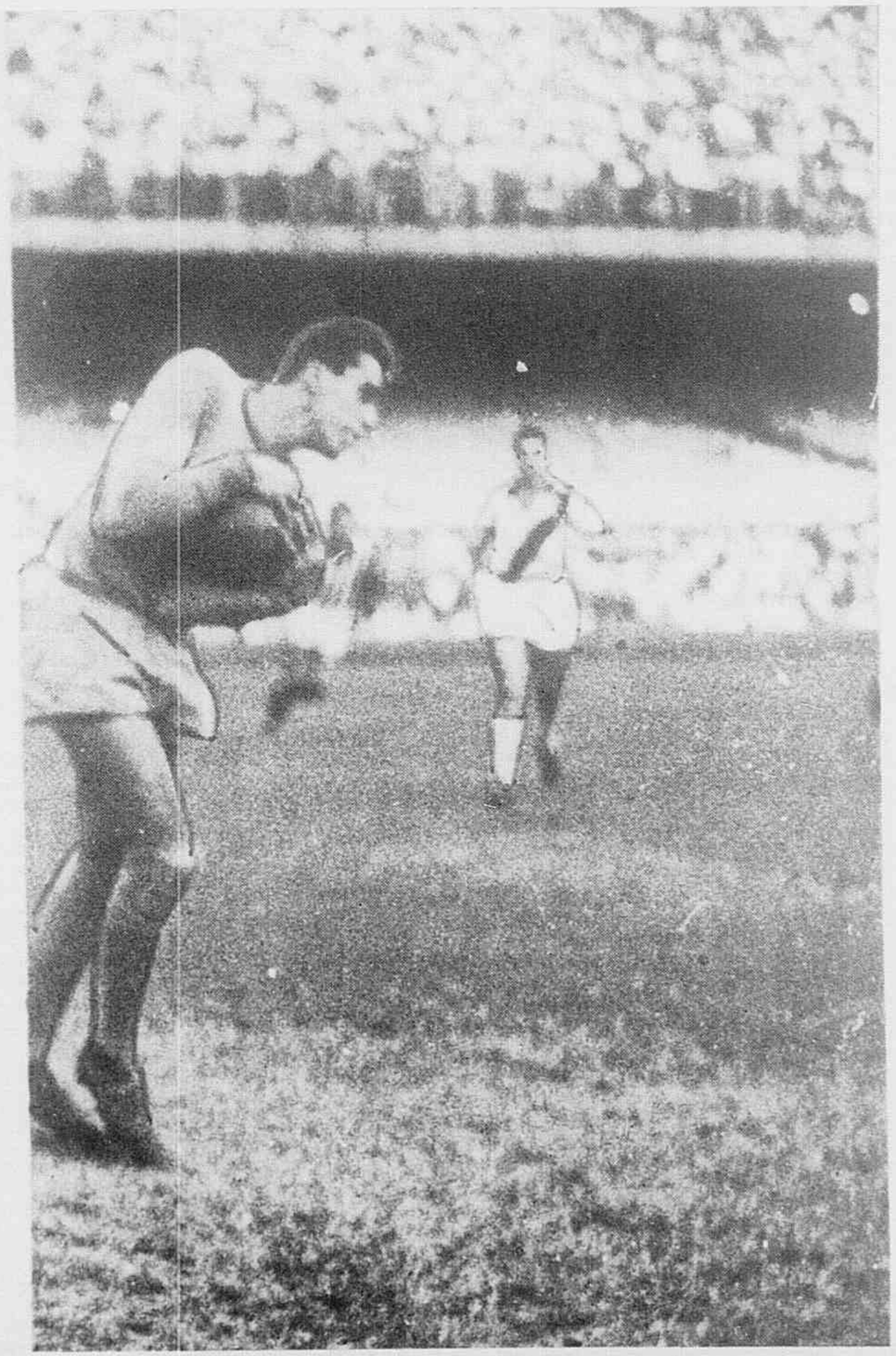
VALDEMAR SANTANA "MEDROU"... E "PIOU"...!

•

A RODADA em S. PAULO

OS GOLEIROS IMPEDIRAM O MOVIMENTO DO PLACAR!

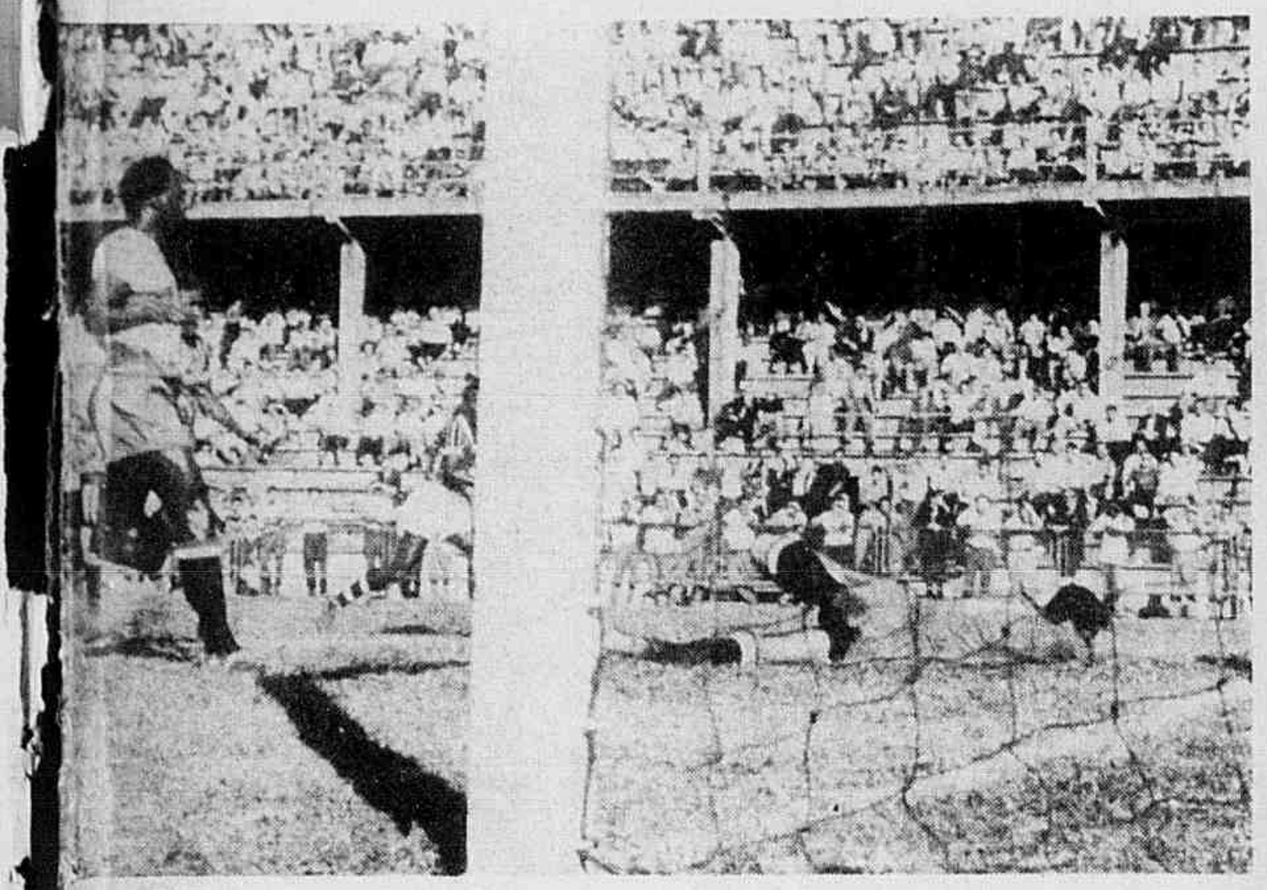
O empate mudo do clássico Botafogo x Vasco, foi conseqüência da grande atuação de ambas as defesas, principalmente dos goleiros Amauri, do alvinegro, e de Carlos Alberto, do grêmio cruzmaltino (Fotos de José Santos).

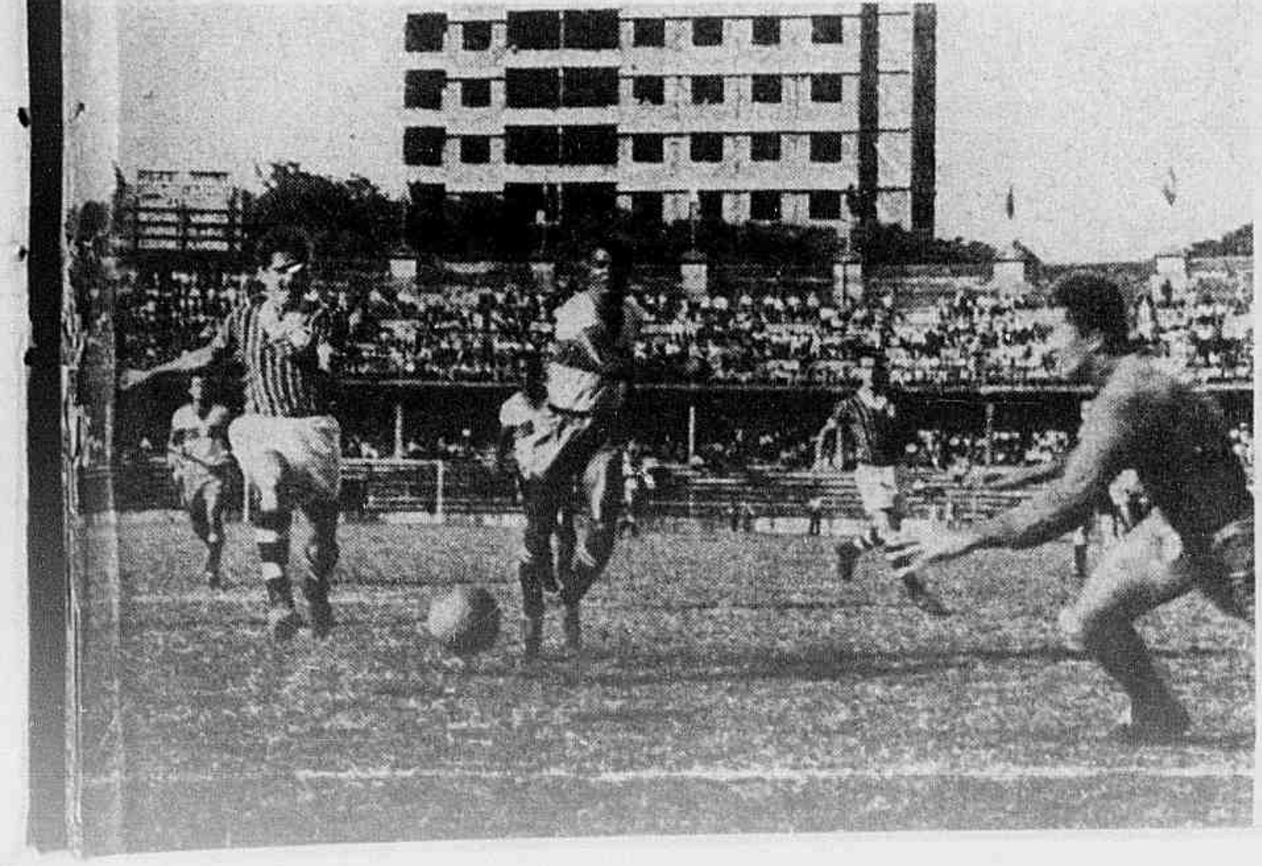


O OLARIA ROUBOU UM PONTO DO TRICOLOR

Fotos de NEWTON VIANA

Não se confirmou o amplo favoritismo com que era cotado o Fluminense no jôgo em seu campo contra o Olaria. O surpreendente empate foi um resultado justo, que premiou o esfôrço da defensiva bariri neutralizando o ataque tricolor no período da reação. O placar de 1x1, foi construído na primeira etapa, quando o domínio dos locais era maior mas que não foi traduzido em tentos. Tijolo teve um bom trabalho na arbitragem. Os melhores foram Castilho no arco e Cacá na zaga, no time do Fluminense — Barbosa Ernâni, Didi e César no Olaria. Ao alto, cabeçada de Léo, no instante em que Ernâni ia defender, sob as vistas de Barbosa, Joel e Valdo — ao lado disputa entre Valdo e Barbosa — ao centro, um tiro de Escurinho que Ernâni manda a escanteio, sob os olhares de Dodô e Valdo — e em baixo, uma avançada de Léo, que Renato corta para Ernâni defender.





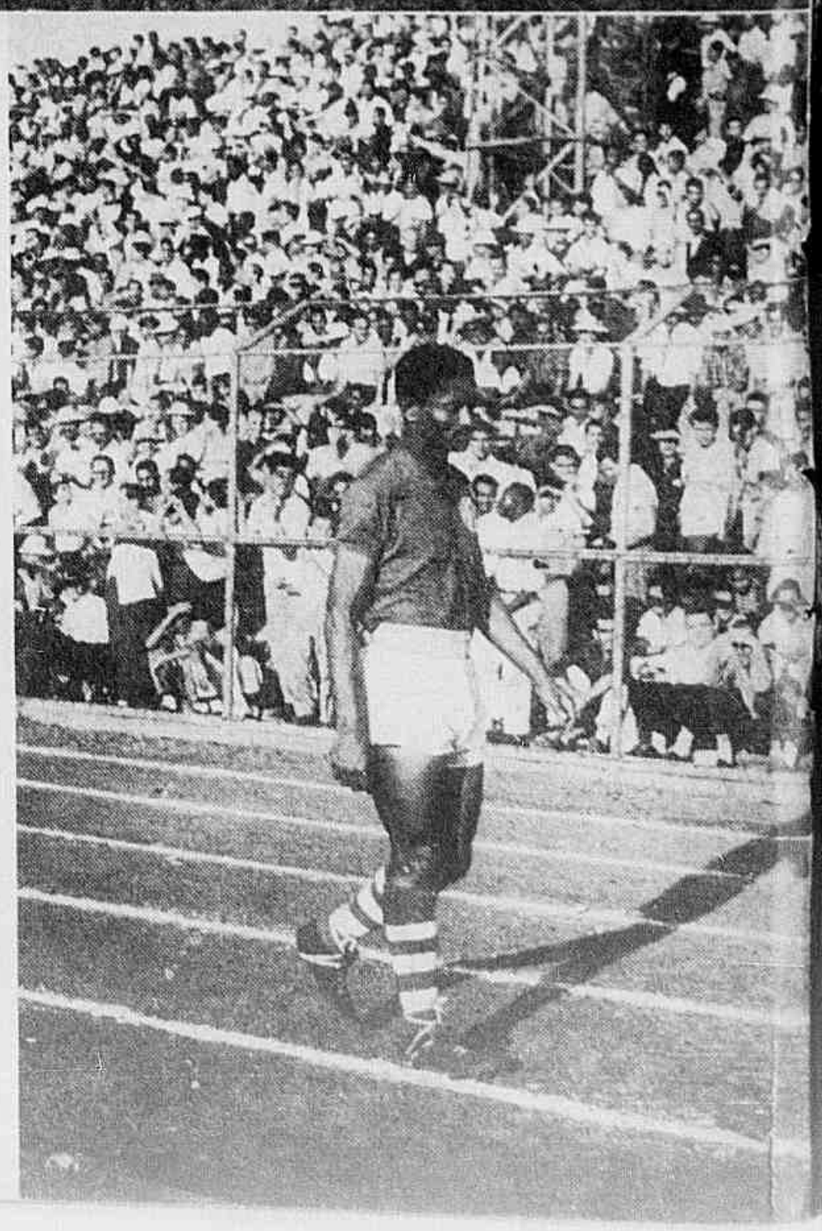
A PRIMEIRA "BOMBA" DO CAMPEONATO DE 56

Escreve Carlos Sampaio
Fotos de José Santos

A diretoria do Canto do Rio armou um novo time, com veteranos e novos recrutados no Vasco e no Fluminense. As vitórias em amistosos sôbre o Fluminense e Flamengo levaram o quadro a julgar-se invencível em Niterói. Começa o campeonato, e o novo quadro sucumbe em seus próprios domínios frente a equipe do vice-campeão de 55, por escore de goleada numa partida em que teve dois elementos expulsos de campo por jôgo violento, e o adversário também teve punido um jogador.

Era preciso arranjar uma justificativa para o quadro social, e apareceu a vítima de sempre, o juiz da peleja, que o próprio Canto do Rio escolheu de comum acôrdo com o América. O sr. Adolfo de Oliveira achou que com as aquisições já podia falar grosso. Colocou Malcher na lista negra, proibiu a sua entrada em Caio Martins, fêz uma carga cerrada contra o árbitro, que no último pan-americano do México foi considerado o melhor.

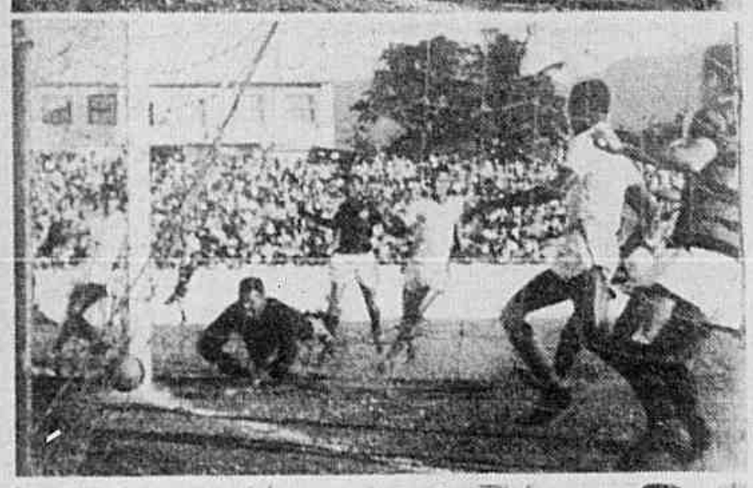
As acusações pecam pela base, porque a vitória do América foi lícita, com tentos legais, e que o próprio Canto do Rio reconheceu como justa. Nesta página vemos ao lado, antes da partida quando tudo ainda era 0 x 0, Malcher assiste ao cumprimento de ambos os capitães, Rubens, do América e Eli, do Canto do Rio. — após o 2º gol do América, um autêntico «frango» de Veludo, o meia Romeiro corre para apanhar a «penosa» no fundo das rêdes niteroienses — em baixo, a esquerda, depois da acidentada peleja, Lafayette cumprimenta Ivan, sob os olhares de Veludo, enquanto Ari sai desolado com a derrota — a direita, Agnelo retira-se de campo após ser expulso por Malcher.



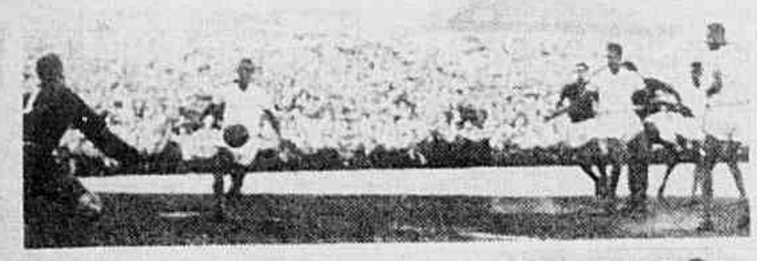
O FLAMENGO ARRAZADOR!

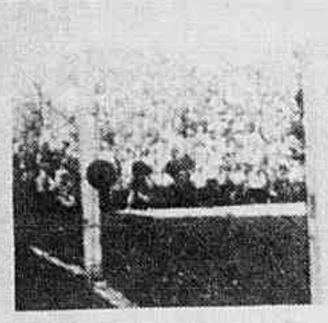
Fotos de ALBERTO FERREIRA

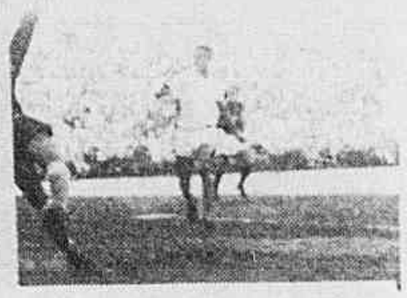
O Flamengo construiu um placar dilatado diante do São Cristóvão e depois desinteressou-se da peleja, a fim de poupar energias. O jôgo no primeiro tempo chegou a apresentar equilíbrio, mas na etapa final o quadro alvo foi prêsa fácil para o campeão. Em baixo vemos uma sensacional seqüência de um tento de Índio, anulado pelo juiz Gama Malcher por achar-se impedido o marcador. Numa defesa atrapalhada de Geraldo, o meia Evaristo aproveitou-se da confusão para passar a Índio, que emendou em gol, apesar do esfôrço de Ivan em cortar o passe.

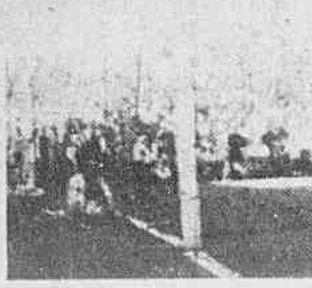


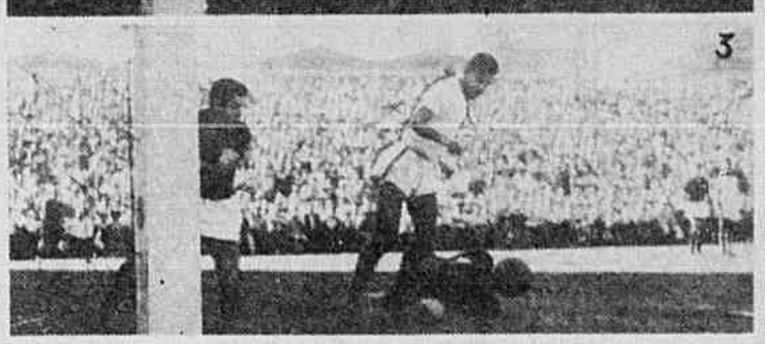
Dois dos cinco tentos que a vanguarda rubronegra assinalou contra o São Cristóvão. Ao alto, o quarto tento da autoria de Índio, concluindo um bom trabalho de Joel e Evaristo pela direita, superando o goleiro Geraldo — em baixo, o primeiro da série de cinco, também da autoria de Índio, que foi o goleador rubronegro, que atirou entre os zagueiros e venceu o quiper alvo apesar do seu salto felino.

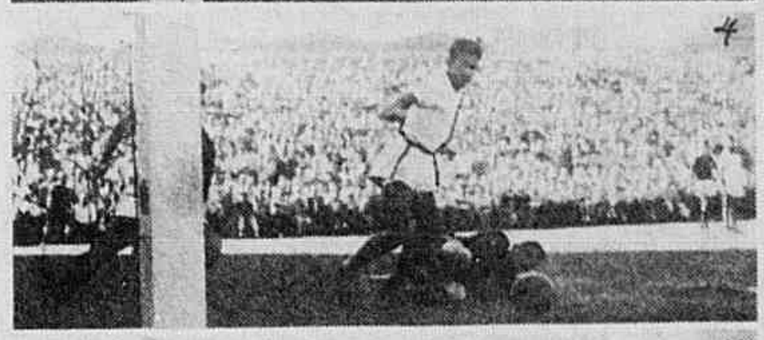


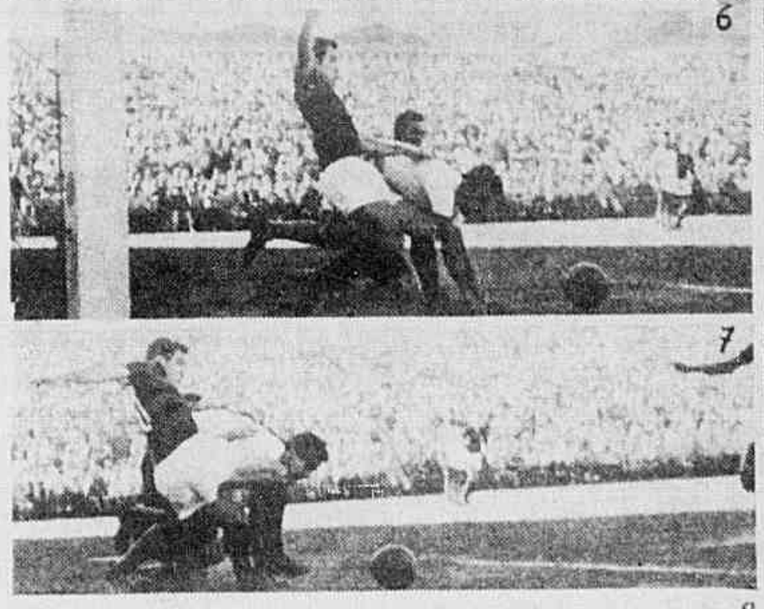


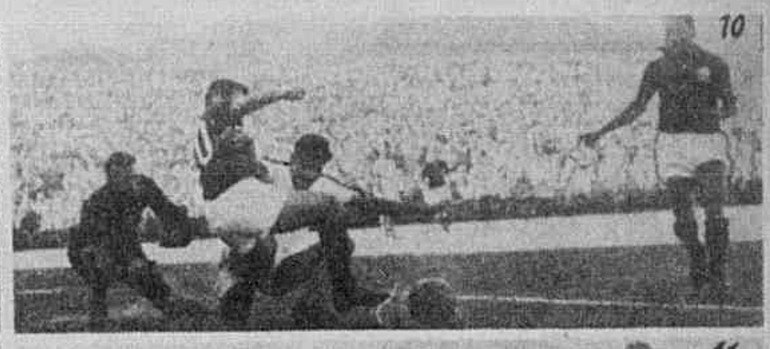


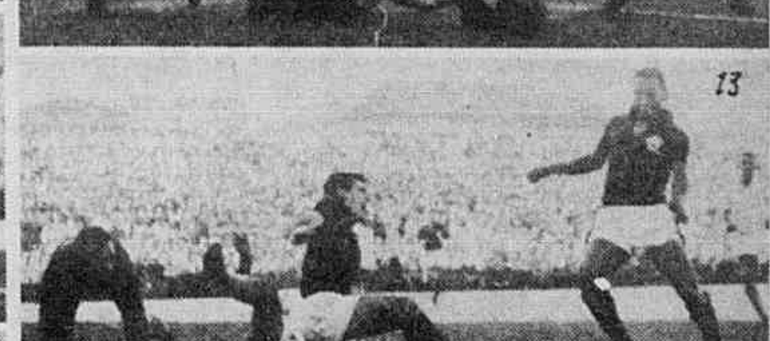












JUNDIAI

36

VIAGENS POR DIA

das 6,30
até 21,30 hrs.
de hora em hora

AGÊNCIAS:

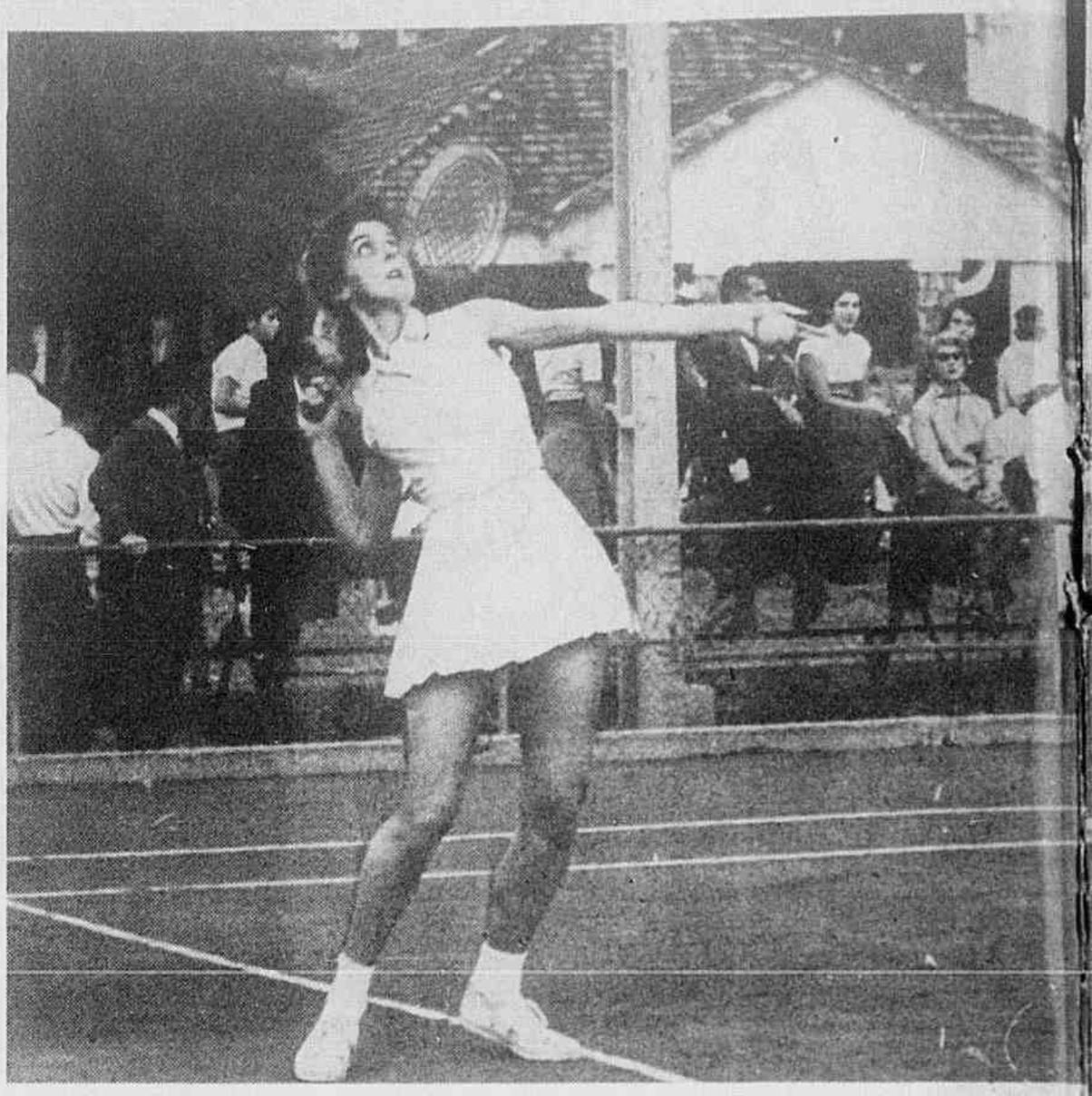
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885
Fone 34-1395
R. Senador Queirós, 85
Fones 34-2399 e 36-6402
Parque D. Pedro II, 1.092
Fones 32-8733 e 34-5393

JUNDIAÍ
Rua do Rosário, 277 - Fone 1111

VÁ PELO MELHOR!

EXPRESSO BRASILEIRO
VIAÇÃO Ltda.

AZASO - EB-4



Maria Helena em ação.

OS CARIOCAS, PENTA-CAMPEÕES BRASILEIROS DA JUVENTUDE

escreveu HERBERT MESQUITA

Idealizado pelo então Presidente do C. Técnico de Tênis da C. B. D. dr. Caio Pedro Moacyr, êste Campeonato Aberto para jovens até 21 anos, foi disputado pela primeira vez em 1952, como complemento aos certames Infanto-juvenis do mês de Julho.

Não sei se pelo fato das despesas não serem custeadas pela mentora máxima, ou por coincidir com o transcurso do tradicional Campeonato Aberto da cidade de Santos, êste torneio não tem até hoje preenchido as suas finalidades nem despertado maior atenção. Êste ano, a nova C.B.T. que se tem esforçado para cumprir todo o calendário tenístico, pois não dispõe dos recursos da C.B.D., fracassou lamentàvelmente na organização dêstes jogos. Começou por escolher as quadras do Leme T.C. a revelia da Federação Metropolitana de Tênis, quando todos sabemos que esta simpática agremiação está executando grandes reformas em suas dependências, e não estaria em condições de ser um bom local para Campeonato desta importância. As partidas foram realizadas sem entusiasmo, em quadras cujas rêdes sem pau de simples e em mau estado de conservação deixaram muito a desejar.

(continua na pág. 22)

Lucy Maia escuta os conselhos de Gabriel Figueiredo, presidente da FMT, no intervalo de uma partida.

A MAIOR EQUIPE de CRONISTAS e FOTÓGRAFOS ESPORTIVOS!

LEVY KLEIMAN

CARLOS ARÊAS

THOMAZ MAZZONI (Olimpicus)

WILLIAM GUIMARÃES

LEUNAM LEITE

JOSÉ SANTOS

ALBERTO FERREIRA

CARLOS SAMPAIO

WALTER CANONGIA

HERBERT MESQUITA

R. A. A. COUTINHO

SÍLVIO CINTRA FILHO

KLEBER PIMENTA

CESAR TORRACA

LUIZ LLEO SAMPAIO

VITO MONIZ

SÍLVIO RANGEL

NEWTON VIANA

ALBERTO LIMA

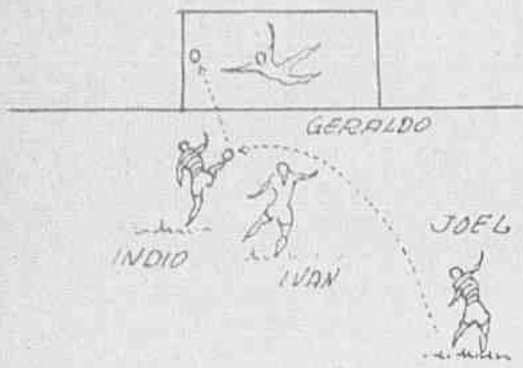
FRED QUARTEROLLI

ANUÁRIO ESPORTE Ilustrado

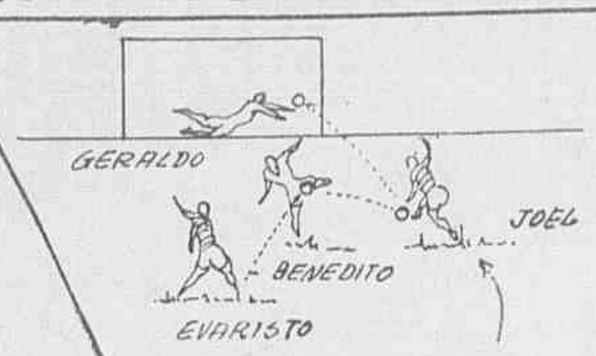
100 PÁGINAS

FLAMENGO 5x2 SÃO CRISTOVÃO (OBSERVADOR: JOSÉ LUIZ

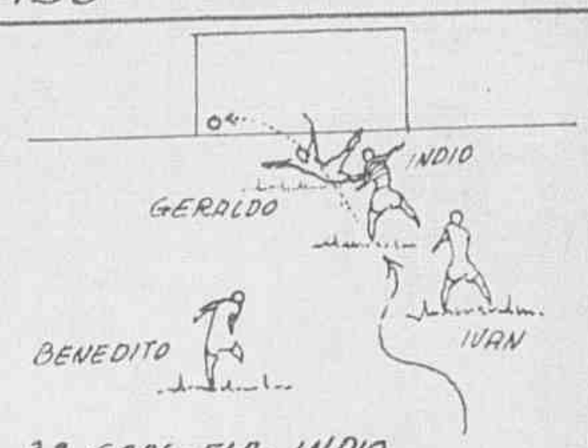
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



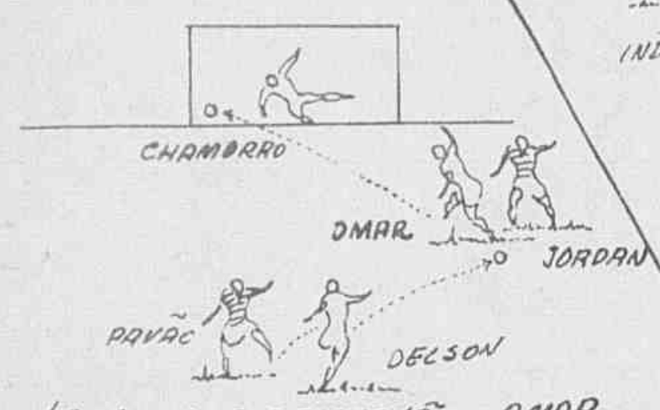
1º GOAL - FLA - INDIO



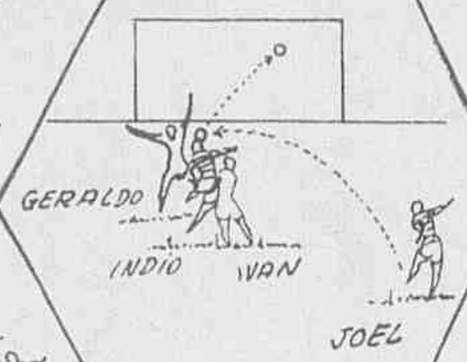
2º GOAL. FLA - JOEL



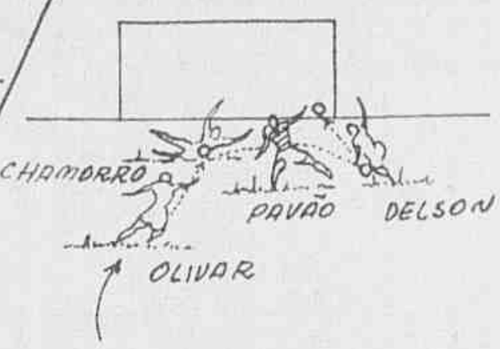
3º GOAL - FLA - INDIO



1º GOAL. S. CRISTOVÃO - OMAR



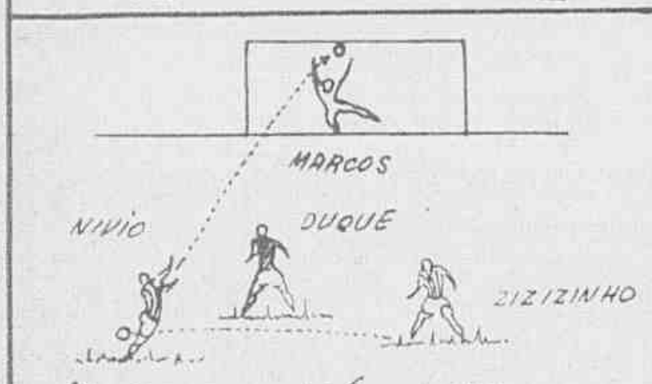
4º GOAL - FLA - INDIO



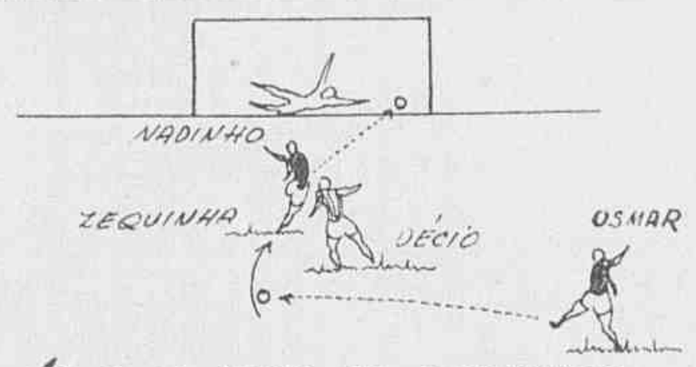
2º GOAL. S. CRISTOVÃO - DELSON

5º GOAL. FLA - BENEDITO (CONTRA)

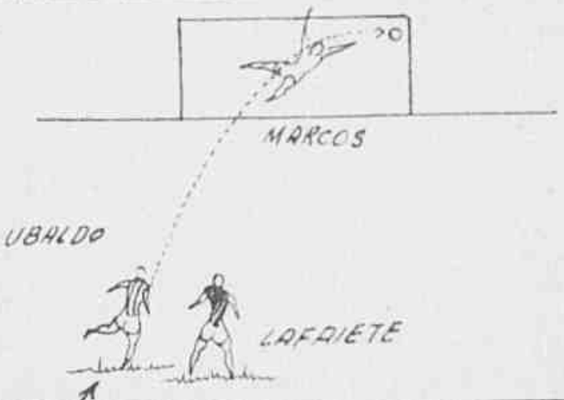
BANGÜ 4x1 CANTO DO RIO (OBSERVADOR: DAVID G. RUAS

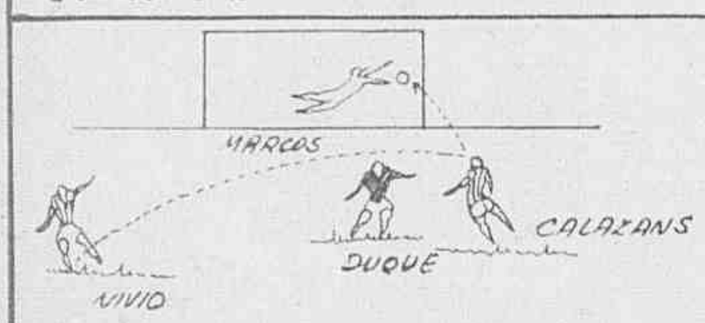


1º GOAL. BANGÚ - NIVIO

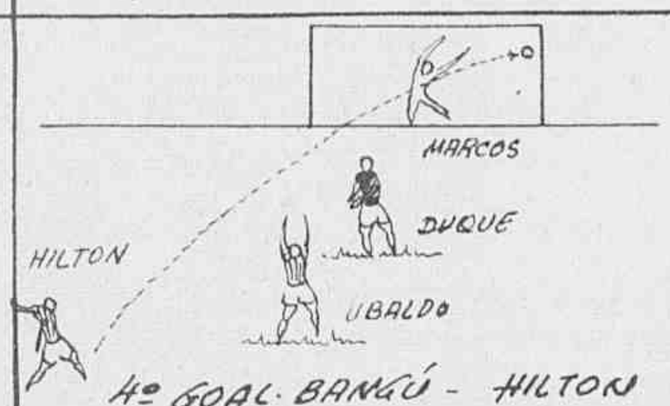


1º GOAL. BANTO RIO - ZEQUINHA



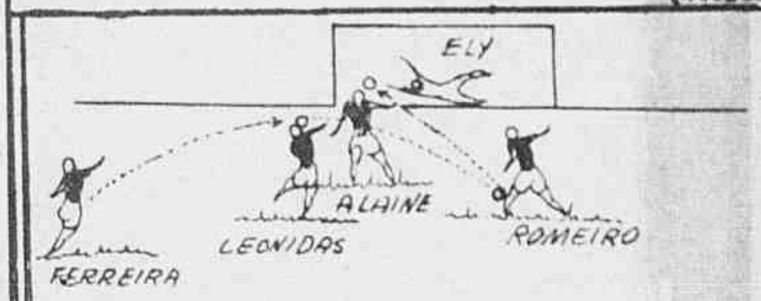


3º GOAL. BANGÚ - CALAZANS



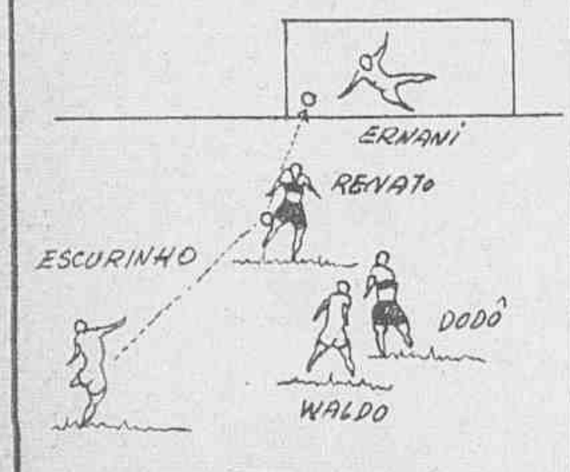
4º GOAL. BANGÚ - HILTON

AMÉRICA 1x0 MADUREIRA (OBS.: JOSÉ REBELO

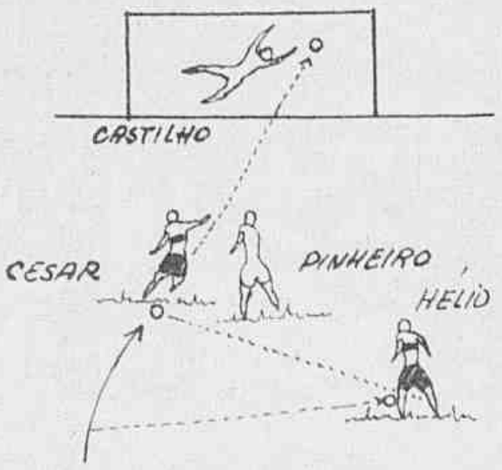


ÚNICO GOAL DO AMÉRICA - ROMEIRO

FLUMINENSE 1x1 OLARIA (OBSERVADOR: OSVALDO BRITTO



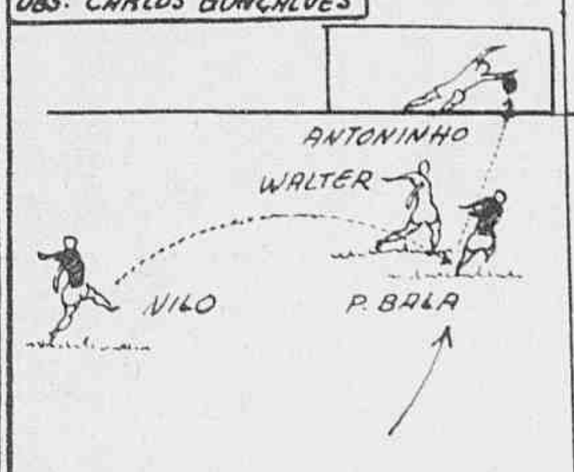
0 GOAL DO FLU - ESCURINHO



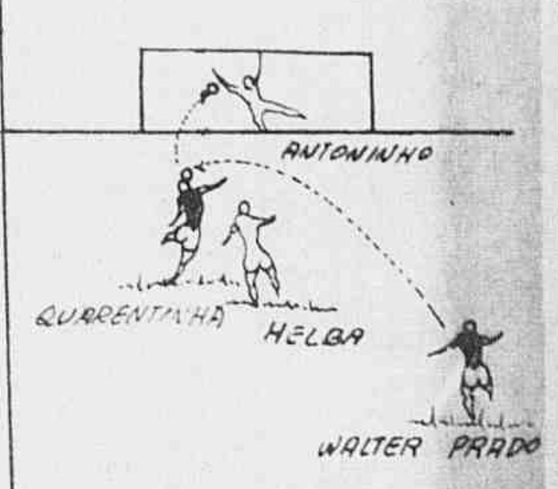
0 GOAL DO OLARIA - CESAR

BONSUCESSO 2. PORTUGUESA 0

OBS. CARLOS GONÇALVES

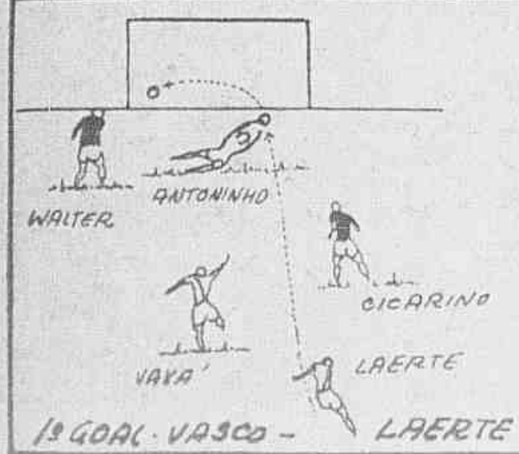


1º GOAL - BONSUCESSO - P. BALA



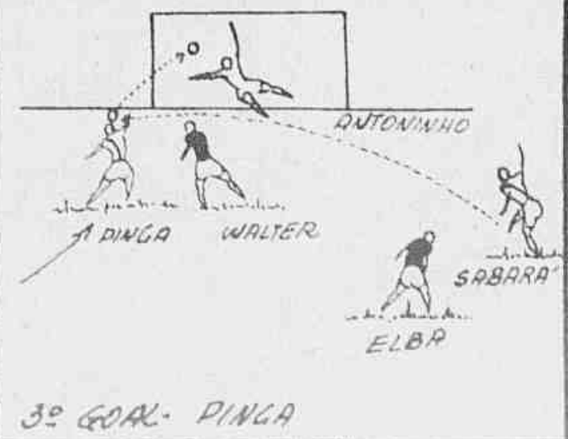
2º GOAL - BONS - QUARENTINHA

4ª FEIRA) VASCO DA GAMA 4x0 PORTUGUESA (OBERVADOR: DAVID RUAS

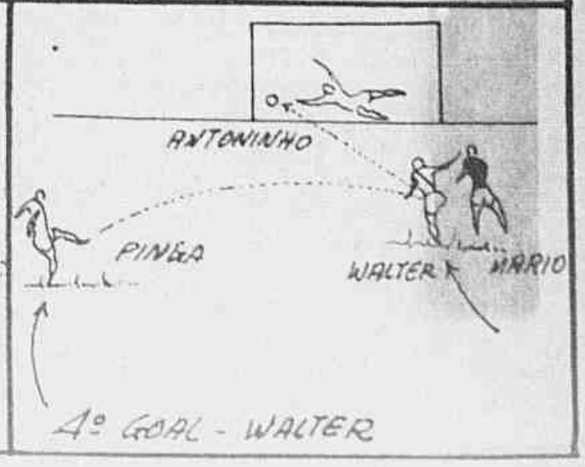


1º GOAL - VASCO - LAERTE

2º GOAL - VASCO - WALTER

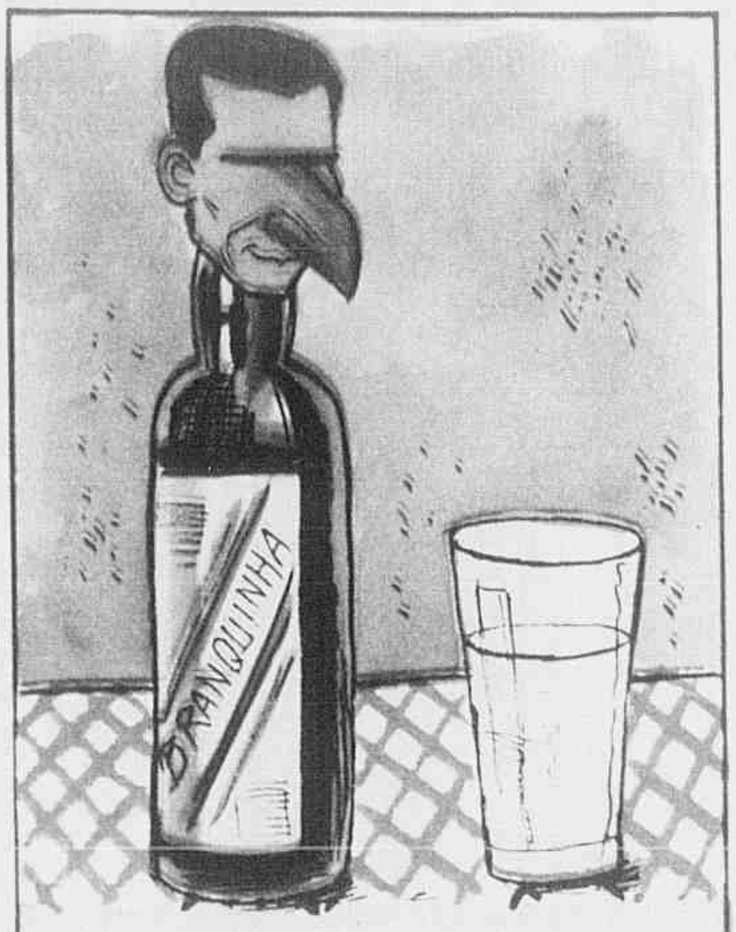


3º GOAL - PINGA



4º GOAL - WALTER

QUANDO AMÉRICA E BOTAFOGO JOGAREM, VAMOS ASSISTIR AO DUELO ENTRE AS SELEÇÕES DE ZEZÉ (COPA DO MUNDO DE 54) E A DE FLÁVIO COSTA...



É veterano e por isso se poupa,
Embora tenha o ímpeto de ganhar.
Dêsse modo os "goals" não pingam
De seus pés como deviam pingar...

FAZENDO ESCOLA

O Botafogo está fazendo escola: o Olaria contra tou Santo Cristo...

O QUE ELES NÃO DISSERAM MAS PENSARAM...

Sempre andei junto dos atletas de côr e nunca tapei o nariz — Martim Francisco.

Tive que acusar o Malcher pra justificar a derrota do meu clube. — Adolfo de Oliveira.

Precisamos acabar com o complexo Pirilo no Bonsucesso. — Gentil Cardoso.

PERGUNTINHA

O Iustrich não era, para os jogadores do Porto uma espécie assim de "Coice de Mula?"

PELADA

M. SAILES CHUTOU E VILMAR DEFENDEU

NESTA "BOLA DE MEIA" VALE TUDO

A CHAVE

Os cronistas que não torcem por clubes pequenos estão pondo em ação uma chave infalível: todos, unânimemente, estão apontando o Botafogo e o América como prováveis campeões da temporada. Sinal de que está pra acontecer o contrário...

PREVISÃO DO TEMPO

CANTO DO RIO — Tempo instável sujeito a chuvas e trovoadas.

MARTIM FRANCISCO — Tempo bom com nebulosidade.

FLAMENGO — Tempo estável com rajadas frescas.

FLUMINENSE — Tempo ameaçador.

IUSTRICH — Tempo fechado.

DE OLHO...

Segundo apurei em fontes merecedoras do maior crédito, o Botafogo está de ôlho no Osvaldinho... para contratá-lo daqui a dois anos, quando êle tiver mais experiência...

APÊLO

E quando o Sabará, depois de levar uma sarrafada veio capengando para o vestiário, Martim Francisco partiu célere em sua direção e segredou-lhe no ouvido:

— Sabaràzinho, diga que não sofreu nada pro seu técnico. Você já pensou no que me acontecerá se eu barrar um jogador de côr, mesmo que seja por contusão?

DIZEM QUE...

... o Canto do Rio está esperando os jogos com o Flamengo e o Fluminense para se reabilitar.

...depois que ganhou uma filhinha, o Didi anda dizendo pra todo mundo: "Eu não posso disputar qualquer bola porque tenho família."

...os clubes paulistas vão cortar as asas do (Mendonça) Falcão.

E AGORA?

Será que o sr. Adolfo de Oliveira já arranjou uma desculpa para explicar a derrota do Canto do Rio frente ao Bangu?

PARADOXO

Apesar dos botafoguenses dizerem que galinha velha é que dá melhor caldo, foi um brôto (Amauri) que salvou o Glorioso de um fracasso no domingo que passou.

FOME DE "GOALS"

Os jogadores do São Cristóvão (vide jôgo com o Flu e com o Fla) vieram da Europa com uma bruta fome de "goals". Não podendo meter bolas no arco adversário, metem contra o seu próprio...

O CASAMENTO

E quando perguntaram ao Leônidas por que êle resolvera casar-se numa têrça-feira, o tanque americano explicou:

— Vocês pensam que eu sou bôbo? Se eu casasse num sábado, no domingo êles seriam capazes de botarem o Genuíno no time alegando que eu precisava de reparos...

FÔRÇA de EXPRESSÃO

A ASSISTÊNCIA INVADIU O GRAMADO...

1

2

5

VASCO 0 BOTAFOGO 0

FOTO-REPORTAGEM de JOSÉ SANTOS

O clássico Vasco x Botafogo apresentou um placar mudo, apesar da superioridade técnica dos cruzmaltinos. A excepcional atuação de ambas as defesas foi a responsável direta pela nulidade dos marcadores, principalmente o goleiro Amauri que impediu a derrota do time orientado por Zezé Moreira. Mário Viana teve uma atuação impecável. Foram estas notas alcançadas pelos seus desempenhos no clássico: BOTAFOGO: Amauri (10) — Orlando Maia (8) e Tomé (7) — Bob (8), Bauer (8), e Santos (9) — Garrincha (8), João Carlos (6), Wilson (6), Didi (7) e Rodrigues (7) — VASCO: Carlos Alberto (8) — Paulinho (9) e Beline (9) — Laerte (9), Orlando (10) e Coronel (8) — Sabará (8), Livinho (7), Vavá (8), Válter (9) e Pinga (8) — Nesta página: 1) Cabeçada de Livinho, sob as vistas de Orlando Maia, enquanto Bauer vigia Vavá. 2) Defesa de Amauri numa cabeçada de Livinho, enquanto Santos faz a cobertura, com Tomé e Orlando Maia na expectativa. 3) O quadro do Botafogo em pé, Orlando Maia, Amauri, Djalma Santos, Bob e Bauer — agachados, Garrincha, João Carlos, Wilson Moreira, Didi e Rodrigues. 4) A equipe do Vasco: Carlos Alberto, Paulinho Beline, Laerte, Orlando e Coronel — agachados, Sabará, Vavá, Livinho, Válter e Pinga. 5) Defesa de Carlos Alberto numa avançada de Didi sob as vistas de Paulinho. 6) Outra intervenção do goleiro vascaino, apertado por Didi, com Beline, Wilson e Rodrigues aguardando o desfêcho. 7) Coronel desarma Wilson e passa a Beline.

6

7

GALERIA de VALORES

JULINHO

O meia direita sancristovense que realizou bela campanha na excursão dos alvos pelos campos da Europa e da Ásia, tendo sido um dos artilheiros do time. (Foto Vito Moniz).

VOCÊ ESTÁ COM TOSSE?

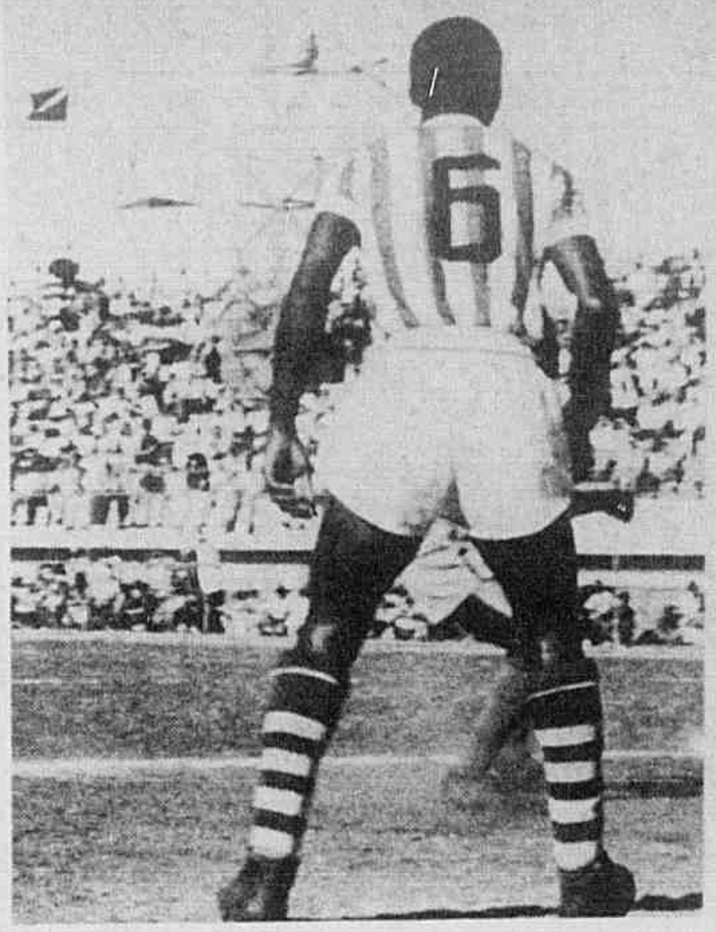
Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores:

SOCIEDADE FARMACÊUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA

Rua São Januário, 706 — Tel.: 28-1141



O BANGU NÃO DEU CARTAZ AO CANTO DO RIO!

Fotos de David Umbelino

O Bangu depois de uma modesta vitória sôbre o Botafogo, foi a Niterói e liquidou, de vez, com o cartaz de "fantasma" do Canto do Rio. A linha média bangüense diante da inoperosidade do ataque local, apoiou a sua vanguarda que construiu fàcilmente o placar de 4x1. Ao alto, defesa de Nadinho num ataque cantorriense, sob as vistas de Nilton, Darci e Zèquinha — duelo entre Nilton e Zèquinha — em baixo, Nadinho mergulha aos pés do centro-avante cantorriense. No time bangüense como sempre brilhou Zizinho, enquanto que entre os vencidos Marcos André não foi culpado da goleada, e Zèquinha, o melhor da linha. O juiz Amilcar Ferreira teve boa atuação.

COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião, Chôro e Marcha.

Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem, em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início sem cavalheiro ou sem dama.

Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Ritz». Aulas particulares: Avenida da Liberdade nº 120 — São Paulo.

Pedidos pelo reembôlso postal: Cr$ 70,00 — Caixa Postal 649 — São Paulo. À venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

PARA O ÁLBUM DO FÃ

FOTOS DO SEU CRAQUE OU CLUBE FAVORITOS, ARTISTAS DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO

TAMANHOS:

13 x 18 — Cr$ 15,00 ◆ 18 x 24 — Cr$ 30,00

As taxas dos Correios serão pagas pelo comprador: Porte simples: Cr$ 22,50 — Porte aéreo: Cr$ 36,80

PEDIDO MINIMO, Cr$ 30,00

Pedidos pelo Reembôlso Postal a Newton Viana:

Praça Floriano, 19 - 1º - S/13 — Ed. Império — Cinelândia — Rio

Queira enviar-me pelo Reembôlso ..... fotografia (s) de .....

.....

(Nome do jogador, clube ou artista)

NOME .....

RUA .....

CIDADE ..... ESTADO .....

EM S. PAULO HOSPEDE-SE NO MODERNISSIMO

BAR RESTAURANTE

A LA CARTE

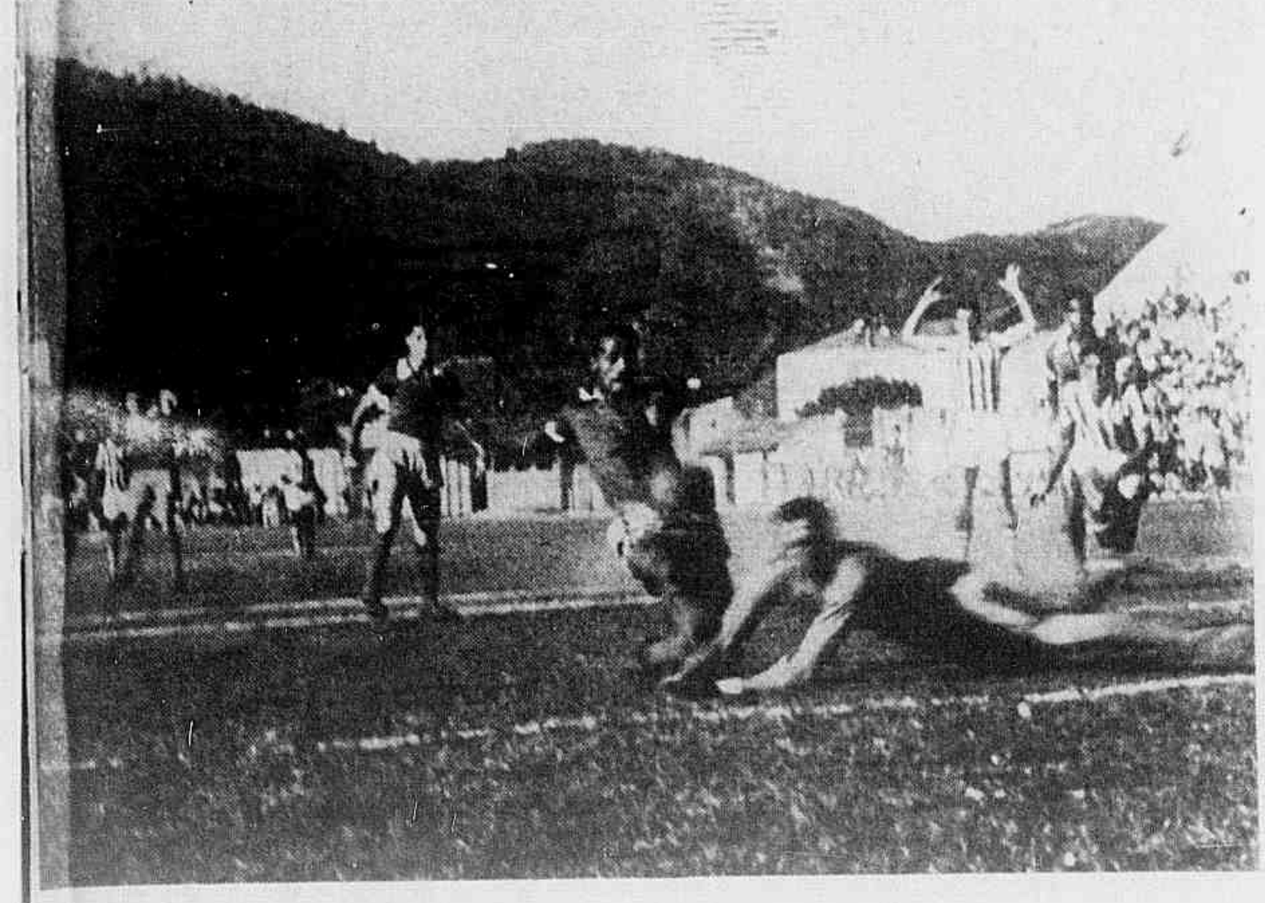
Solteiro Cr$ 280,00 — Casal 380,00

Sem mais acréscimos

PRINCIPE Hotel

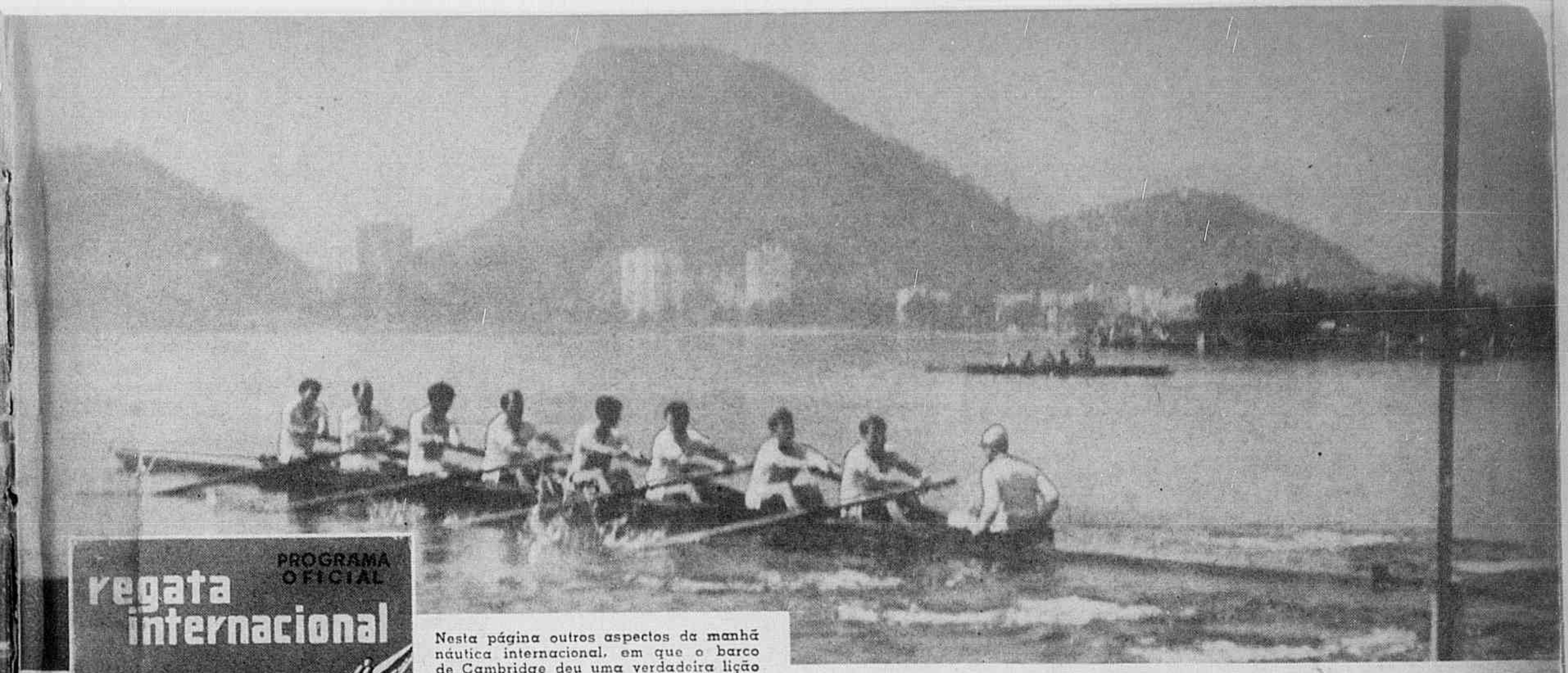
Avenida São João, 1072 — Telefone: 37-0181 (Rêde Interna)

SÃO PAULO — End. Telegr. «PRINCIPEHOTEL»



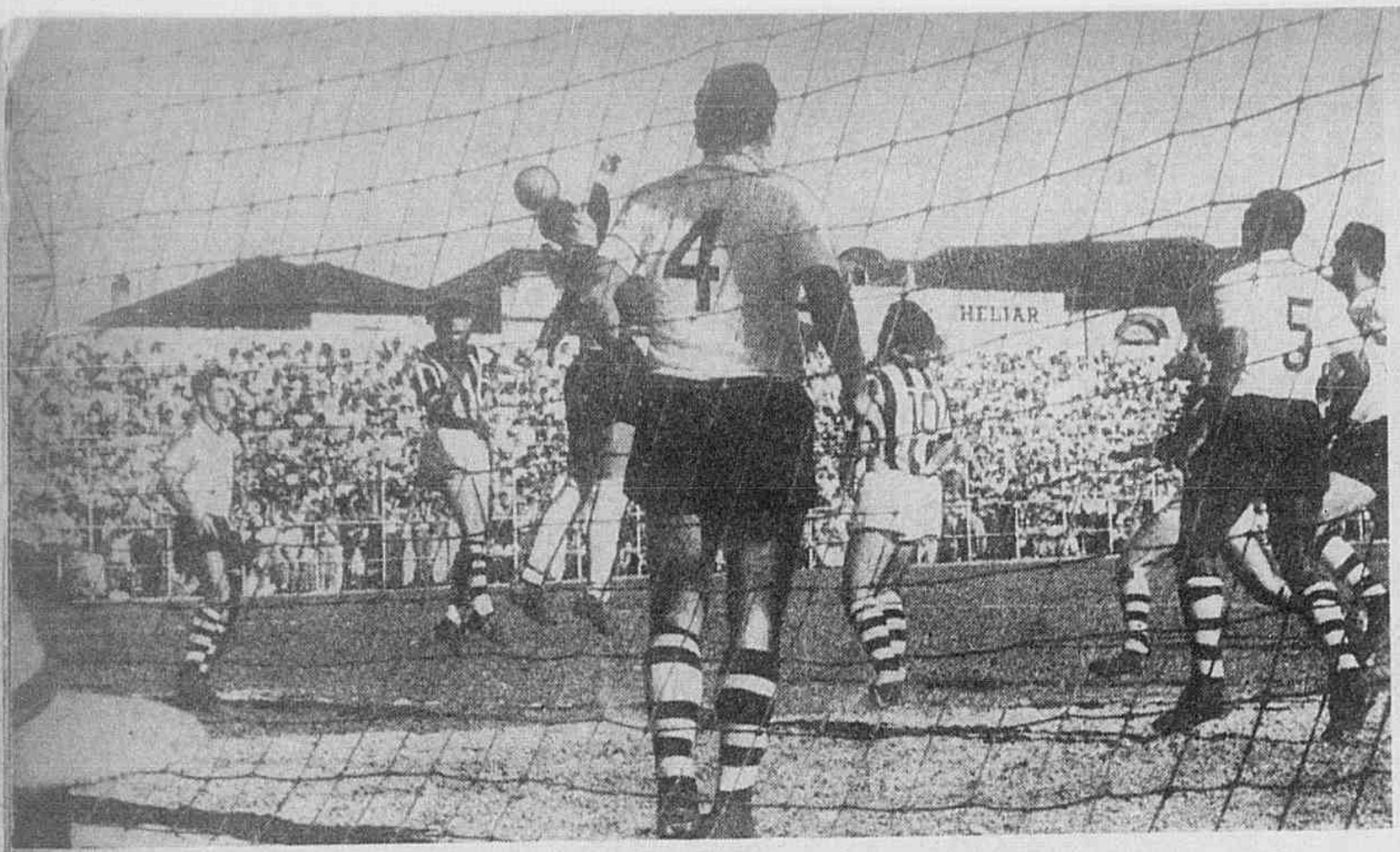
OS ACADÊMICOS DE CAMBRIDGE DERAM UMA LIÇÃO INTERNACIONAL

A maior assistência já reunida para o remo no Brasil apinhou as margens da Lagoa Rodrigo de Freitas e o inacabado estádio de Remo, conforme se vê na foto ao alto, para a exibição do extraordinário «oito» da Universidade de Cambridge, famoso rival de Oxford nas regatas do Rio Támisa, na festa náutica em comemoração aos 25 anos dos nossos confrades de «Jornal dos Sports» ao lado, um aspecto tomado após a vitória da guarnição inglêsa, vendo-se os barcos nacionais colocados nas posições imediatas: Flamengo, Aldo Luz, e Vasco — em baixo, o «oito» inglês após a vitória afasta-se da chegada.

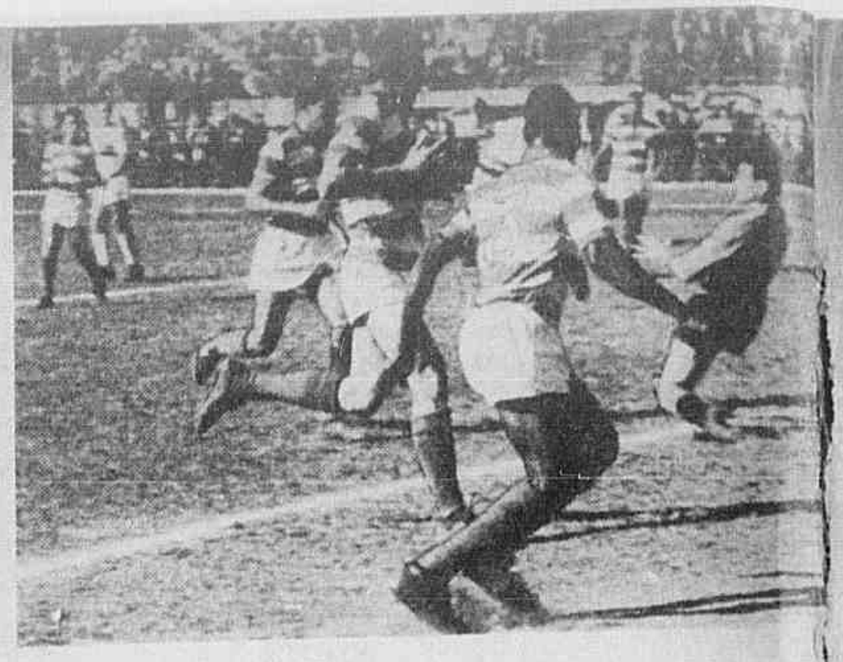


Nesta página outros aspectos da manhã náutica internacional, em que o barco de Cambridge deu uma verdadeira lição de canoagem, ganhando com 2 barcos de vantagem sôbre o «transatlântico de luxo» do Flamengo, chegando a atingir 40 remadas por minuto, desinteressando-se no final para apresentar 37, completando os 2.000 metros no excepcional tempo de 6'21"8 — ao alto, o barco vencedor em plena corrida — ao lado esquerdo, o programa da prova internacional — à direita, o oito de principiantes do Botafogo, vencedor da primeira prova — em baixo, à esquerda, os 2 sem patrão do Botafogo, ganhadores do 2º páreo — à direita, o double de seniors do Vasco, vencedor do 3º páreo, e a guarnição do Flamengo, primeira das nacionais na grande prova internacional.

CALÇADO Souto
RIO DE JAREIRO
Máximo conforto
garantia absoluta



Defesa de Gilmar no empate entre Santos e Corintians, enquanto Pagão procura cabecear, sob as vistas de Olavo, Idário, Vasconcelos, Julião, Del Vechio, Alan e Roberto



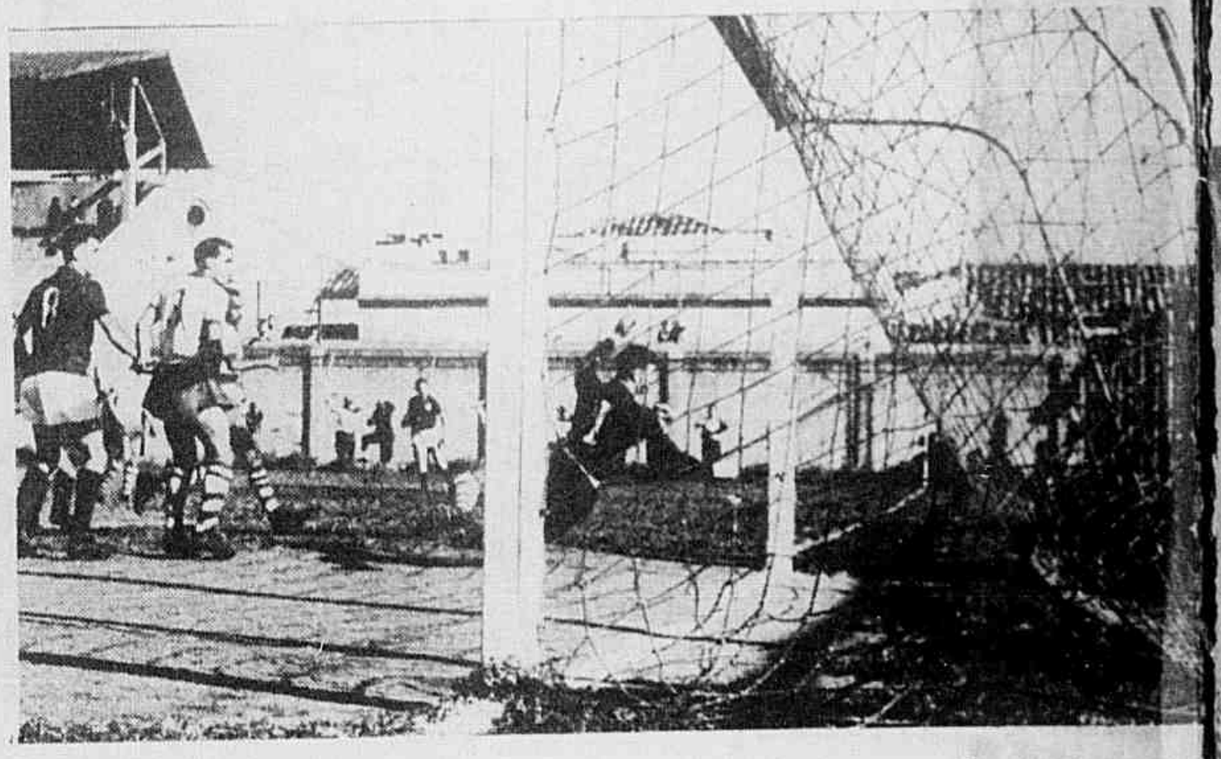
Na vitória do São Paulo sôbre o Taubaté, vemos uma defesa de Sérgio numa carga sampaulina

SANTOS E SÃO PAULO OUTRA VEZ NA LIDERANÇA PAULISTA

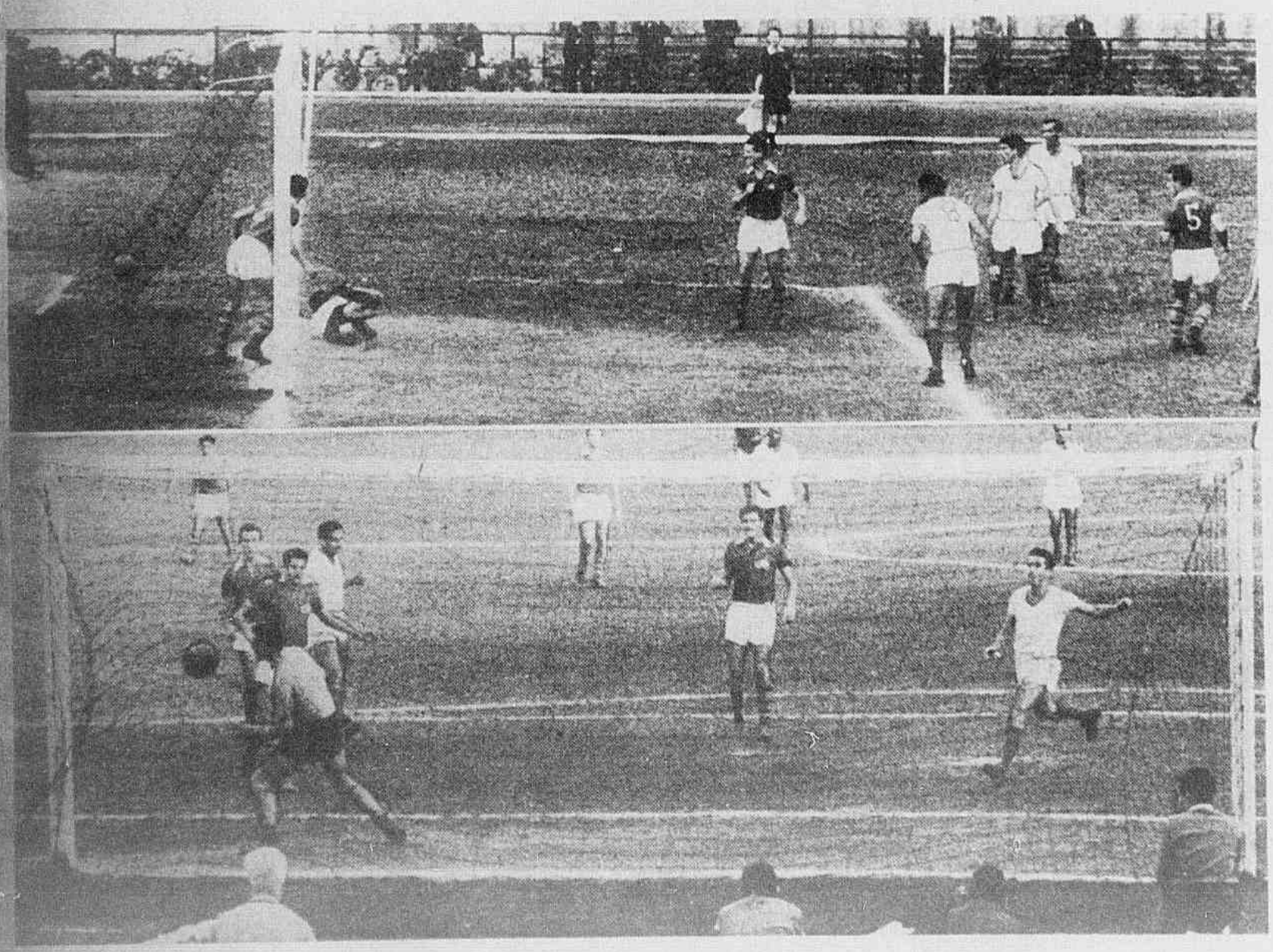
OS NOVE RESULTADOS DA RODADA ALTERARAM A CLASSIFICAÇÃO

OLIMPICUS

Defesa de Herrera no jôgo Palmeiras x Linense, enquanto Rui impede a avançada de Elzo



O primeiro gol do Juventus, assinalado por Orlando contra o São Bento



Com a nova rodada paulista da qual participaram todos os concorrentes, o principal acontecimento foi a volta do São Paulo para a liderança em companhia do Santos que embora, não tivesse perdido ficou sem a liderança isolada.

Nada de novidade porém para os cinco "grandes". O clube pròpriamente beneficiado com as nove partidas efetuadas, foi o Juventus que se apoderou do melhor lugar entre o grupo dos 13. Eis a relação dos jogos da rodada:

PORTUGUESA 6 X JABAQUARA 2

O Jabaquara foi o quadro mais goleado da etapa, mas também foi o que mais susto pregou, porque no primeiro tempo estava ganhando a partida por 2 a 1. Foi necessária uma grande virada do clube "luso" no segundo tempo para totalmente se alterar a sorte da partida. A Portuguêsa acabou ganhando por 6 a 2.

CORINTIANS 3 X SANTOS 3

Uma partida digna dos dois esquadrões em Vila Belmiro. O Corintians estêve sempre em melhor situação para vencer porque comandou o placar por 1 a 0 e 2 a 1. Todavia, o Santos jogou sempre reagindo de modo a não dar um momento de trégua ao seu contendor.

E eis que, por último, o quadro de Formiga quase venceu. Mas, seria injustiça. O empate foi alcançado pelo Corintians e deixou os dois quadros merecidamente de pé.

PALMEIRAS 3 X LINENSE 0

Era esperada a vitória do Palmeiras, e a própria contagem é normal. Não tem o quadro de Lins êste ano fôrça suficiente para surprêsas na capital. O Palmeiras, convenceu na sua vitória.

SÃO PAULO 3 X TAUBATÉ 0

O Taubaté no primeiro tempo ofereceu obstinada resistência mas o São Paulo foi progredindo até que, conseguiu impor sua superioridade.

GUARANI 3 X PORTUGUESA SANTISTA 2

Graças ao fato de jogar em sua casa, o Guarani pôde sair da série negativa que vinha tendo e aliviar um pouco a sua má situação. A vitória contudo, foi modesta do bugre campineiro.

FERROVIARIA 5 X XV DE JAU 3

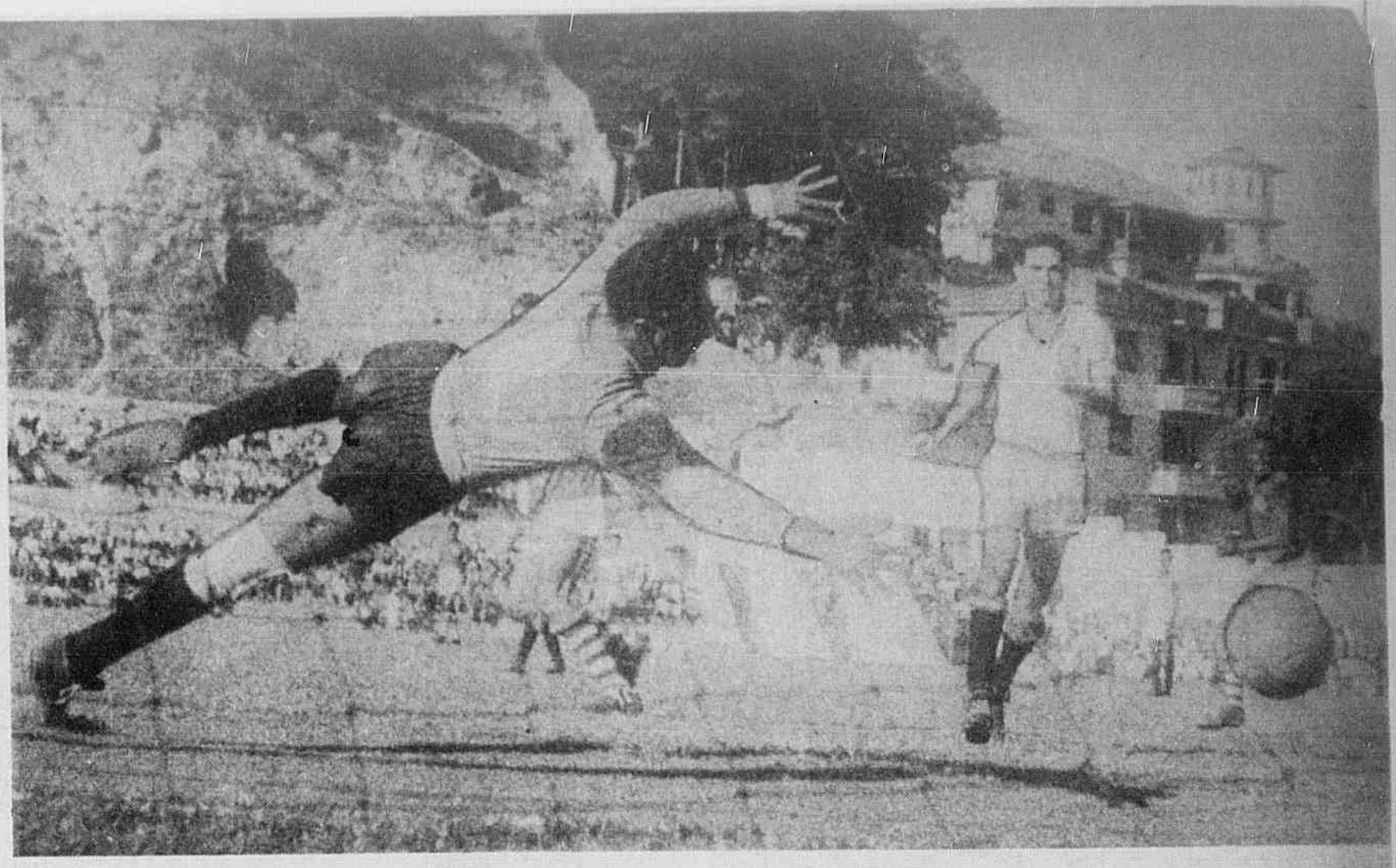
Boa vitória do "caçula" em sua casa, mas a contagem foi realmente dilatada. Quer dizer que também o quadro visitante marcou muitos "goals". Partida portanto, abertamente ofensiva.

(continua na pág. 22)

Dois dos seis tentos da Portuguêsa de Desportos contra o Jabaquara: no alto, o 2º marcado por Djalma Santos e em baixo o 4º assinalado por Ipojucan

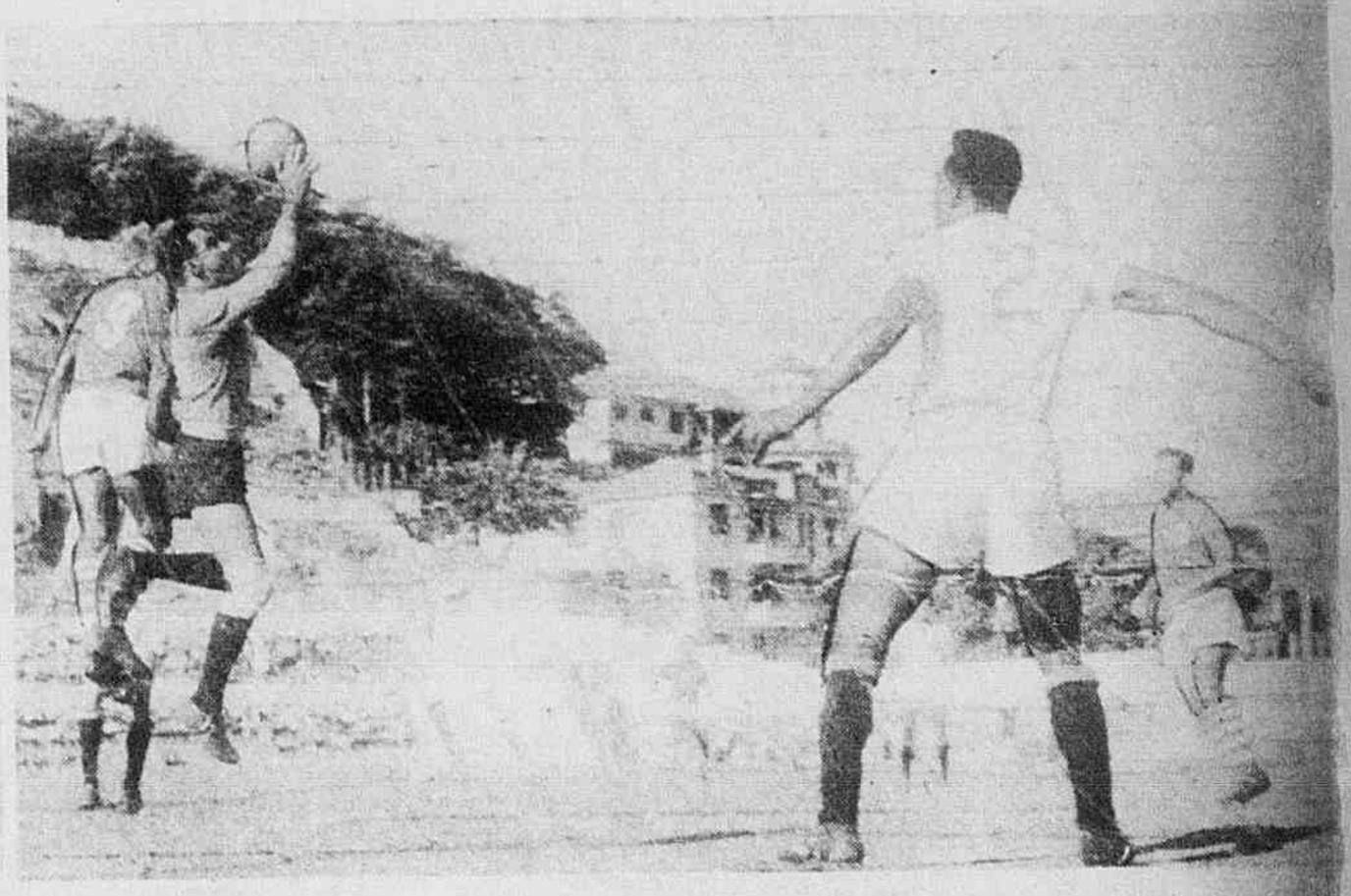
O Madureira não foi prêsa fácil para o time vicecampeão, repetindo o mesmo escore mínimo do jôgo com o Flamengo. O América atacou intensamente e o quadro suburbano defendeu-se como pôde, e não seria exagêro afirmar que o escore poderia ter sido dilatado, e que acabou no primeiro e único tento do América, (ao lado) marcado por Romeiro, aproveitando um passe cruzado de Ferreira, superando Eli inapelàvelmente.

CALVÍCIE PRECOCE
Como evita-la!
JUVENTUDE
ALEXANDRE
Super eficaz contra
QUÉDA DOS CABELOS

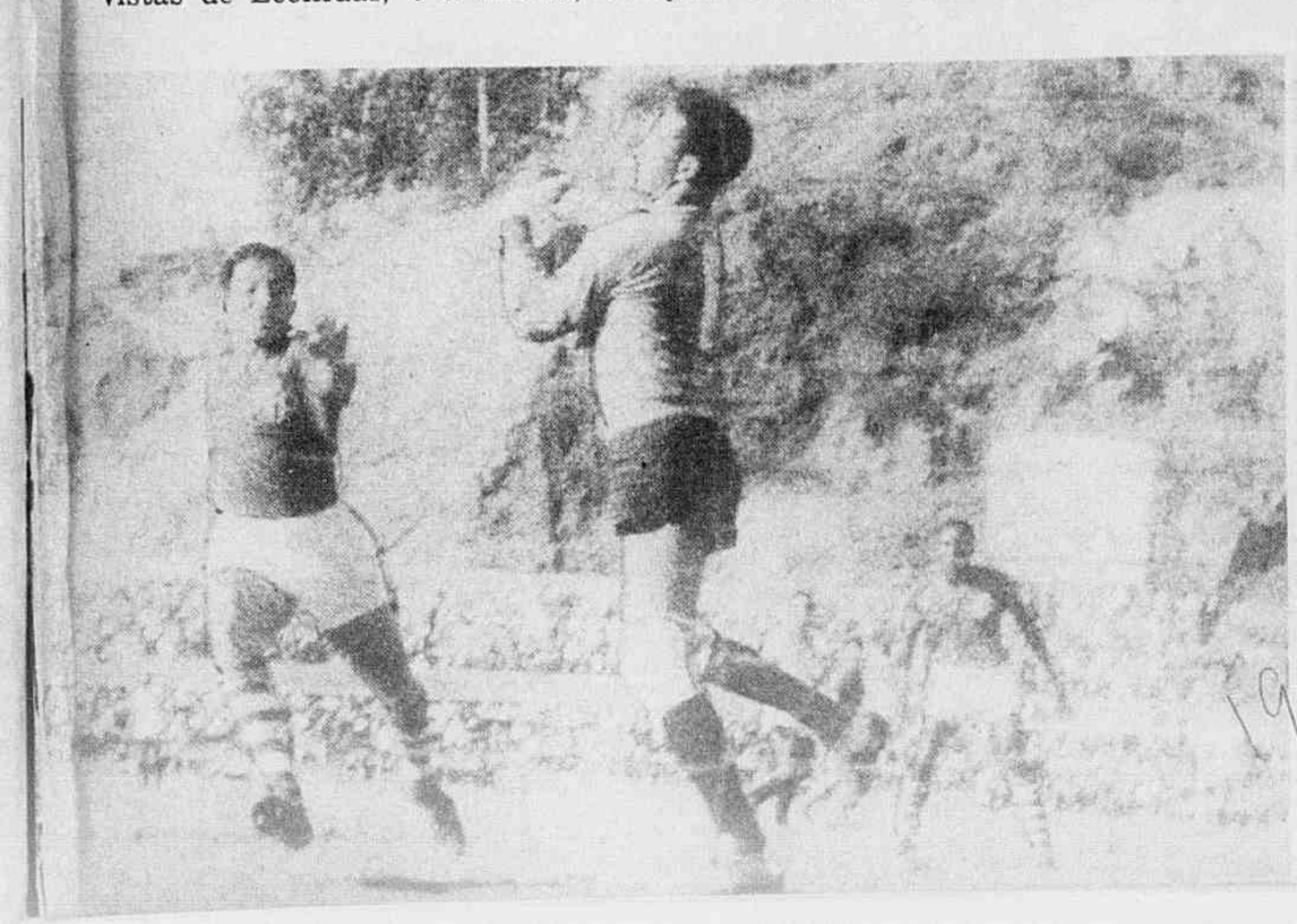


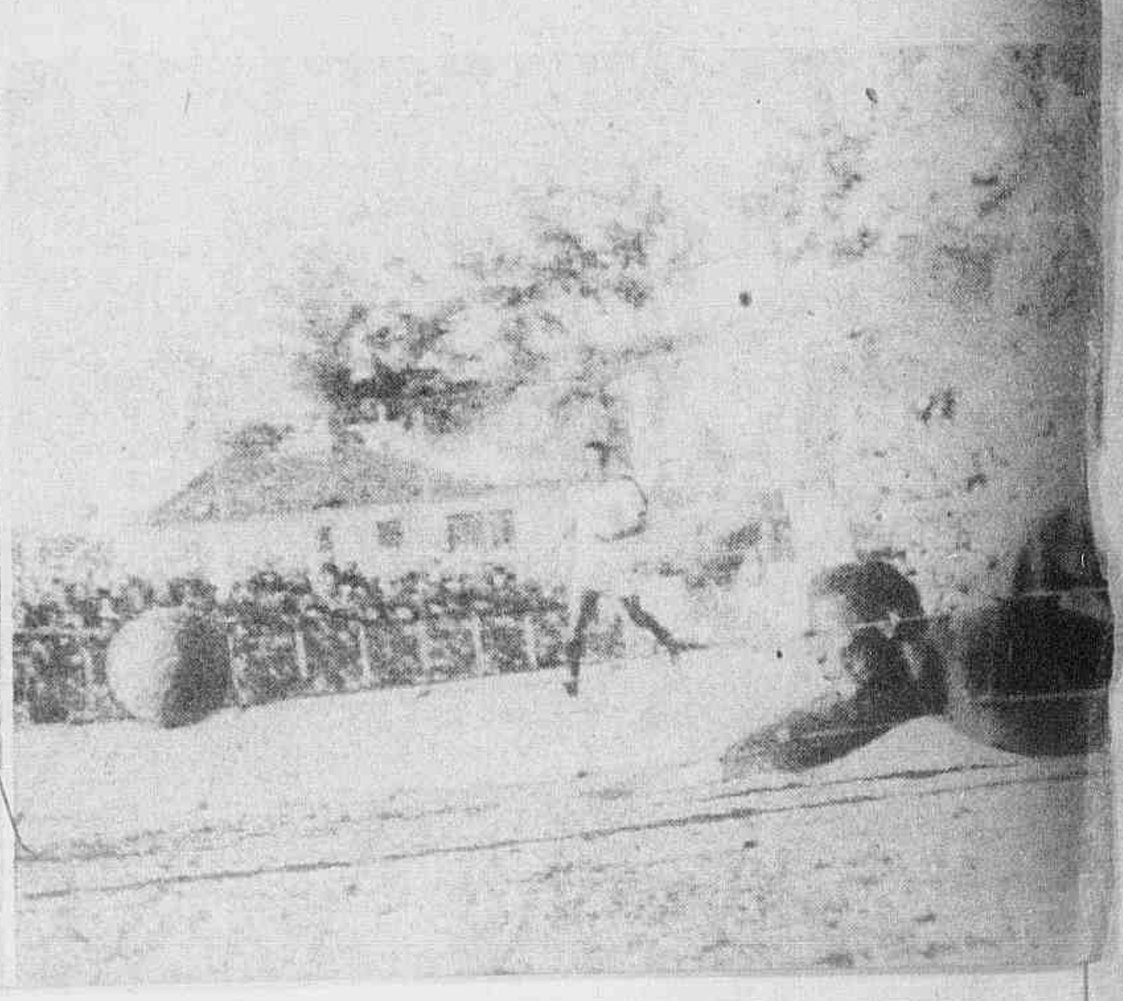
TRIUNFO APERTADO DO AMÉRICA EM CAMPOS SALES

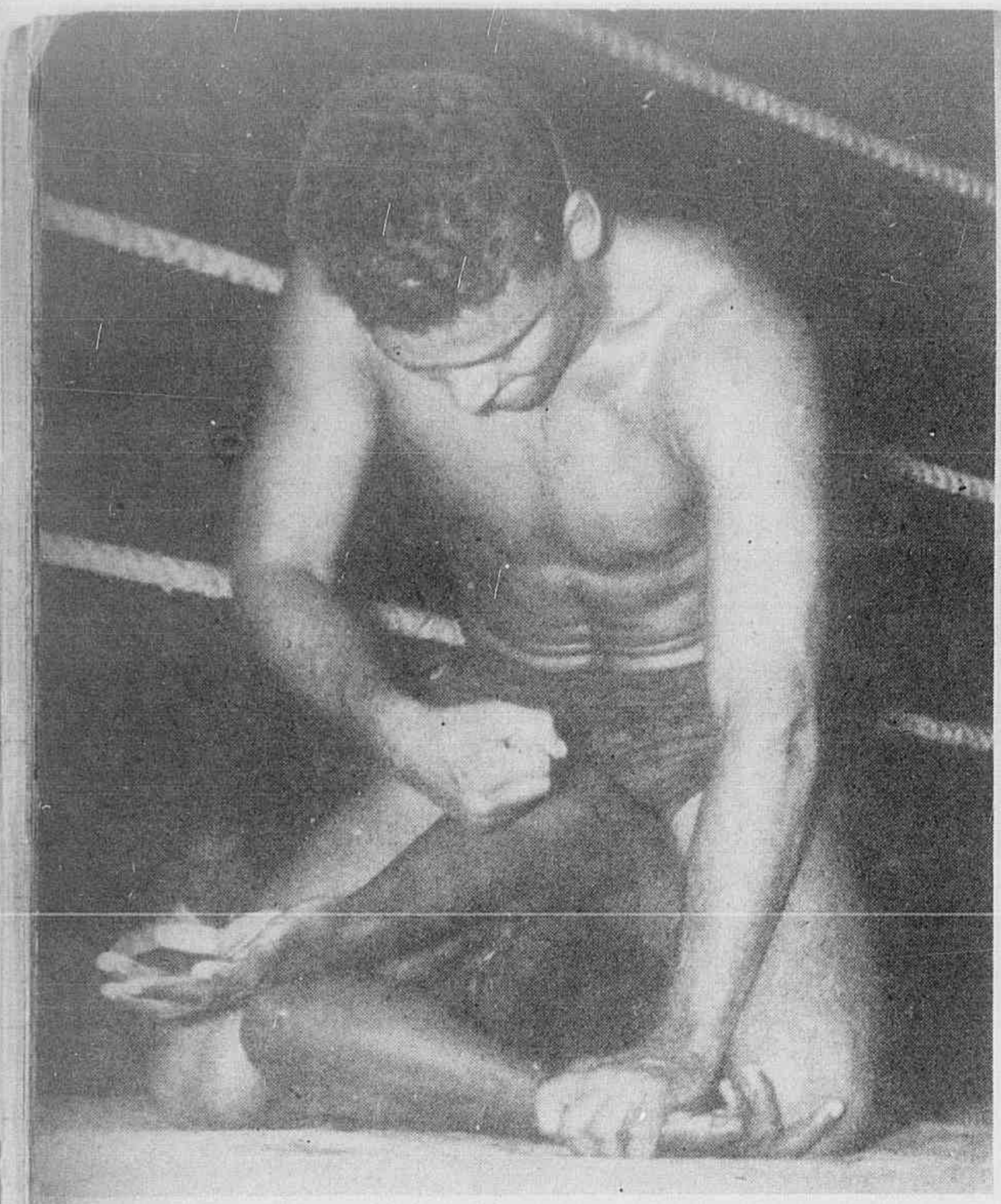
Fotos de WALTER SALES



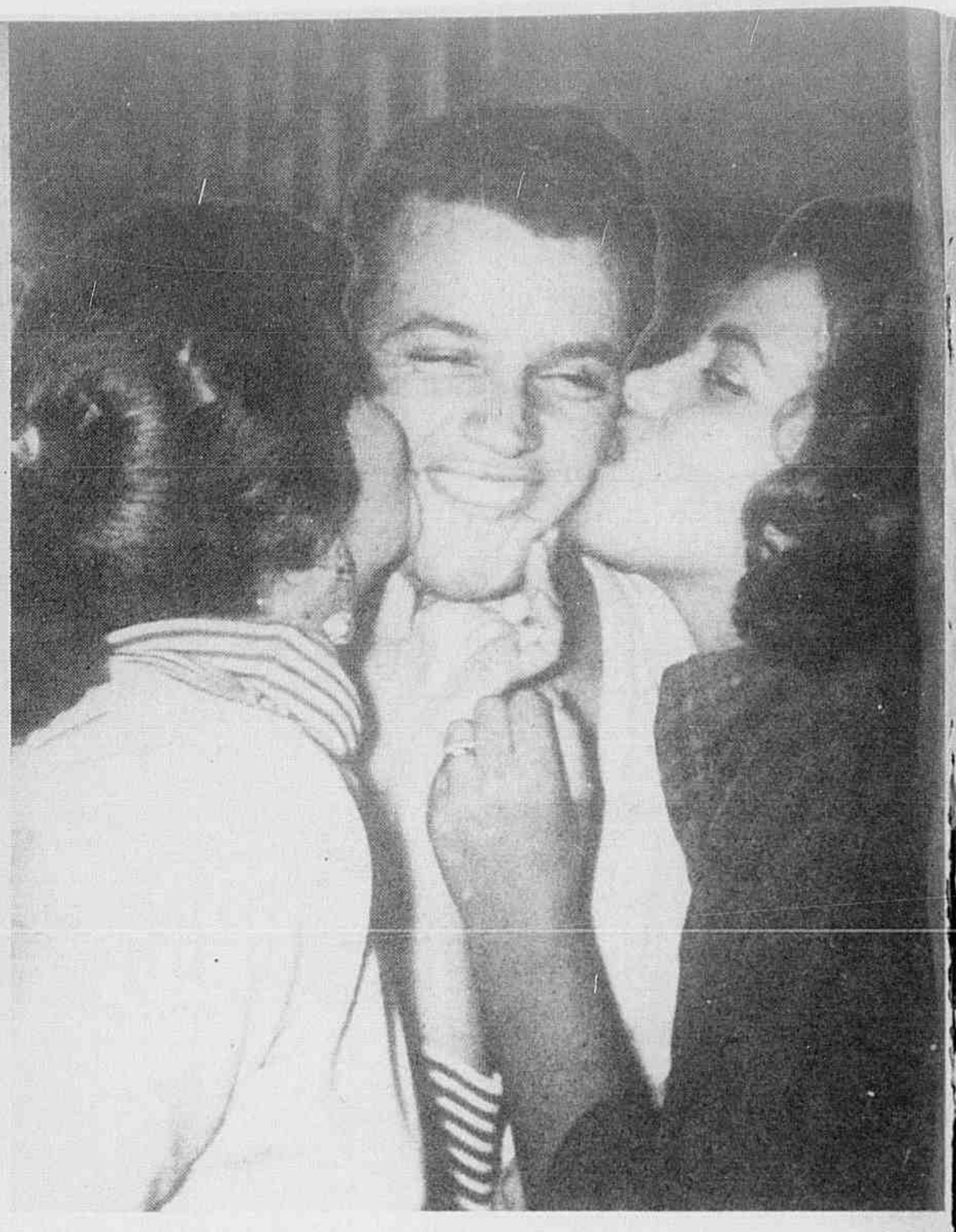
Ao alto à esquerda, Leônidas trava a bola diante de Eli, mas estava impedido e à direita, defesa do goleiro tricolor suburbano numa cabeçada de Leônidas, sob as vistas de Bitum — em baixo, à esquerda, Eli abraça o couro numa avançada de Ferreira, sob as vistas de Leônidas, e à direita, Pompéia manda a escanteio num ataque do Madureira.







Principio do fim. Enquanto segura o punho de Valdemar, Carlson soca-o com a direita.



Duas chaves . . . de lábios . . . Carlson ficou inteiramente «groggy» . . .

WALDEMAR "MEDROU"... E PIOU...

Escreve Jayme Ferreira ◆ Fotos de Vasconcelos

Posição escolhida pelo «Garotão» para dominar o baiano: acolhida fraterna entre as pernas.

Perante um público que proporcionou novo recorde de renda em espetáculos de lutas, fazendo passar pelas bilheterias do Maracanãzinho um milhão cento e poucos mil cruzeiros, Valdemar Santana, o famoso vencedor de Hélio Gracie por K. O., com um pontapé a La Pavão, provou que, como lutador, além de ser o maior «bluff» que existe nesse assunto, é medroso.

Sim, amigos leitores, como diz a gíria, deturpando o sentido de uma palavra para trazê-la ao saber popular, Valdemar «medrou» e, o que é pior, «piou»...

Quem conhece briga de galo entenderá bem o têrmo e a nossa intenção. Para aquêles que não a conhecem, diremos, à guisa de informação, que «piar» é o que faz o galo de briga, quando numa rinha, em luta com outro, se acovarda, e, não tendo coragem de levá-la até o fim, «pia», dolorosamente, e... dá o fora...

Há galos tão valentes que brigam quase cegos, com os olhos semi-extravasados, e, lutadores, de fibra, fazem como Hélio Gracie: desmaiam, mas não se entregam! ...

Por isso repetimos: imitando o galo covarde Valdemar «medrou» e «piou»!

Nós, que assistimos a luta (?) melhor diremos, a briga, em posição magnífica e privilegiada e que no momento «psicológico», como diz o professor Infezulino, estávamos junto ao «corner» onde Santana sofreu o maior e último castigo, infligido pelo valente «Garotão», vimos, clara e perfeitamente, os últimos quatro socos de direita que êle desferiu no prêto, enquanto segurava com firmeza a sua direita e quase o imobilizava com uma montada sôbre os seus deltóides. Observamos, a um metro e meio de distância, quando o baiano esgueirou-se, com dificuldade, para fora do «ring», torcendo fortemente a espinha, e recebendo, como cordial despedida, violento golpe no plexo.

Primeira queda fora do ring dos dois lutadores.

Aí é que foi o momento «psicológico». Valdemar não quis continuar, e, por isto, seu «manager» fêz sinal ao juiz Euclides Matesco, para suspender a luta.

Por êste motivo o locutor do espetáculo anunciou que Santana tinha desistido. Posteriormente viemos a saber, que, enquanto nós olhávamos Valdemar falar com seu «manager» o juiz havia procedido a contagem e decretara a vitória do Gracie por K. O.

De uma forma ou de outra o fato é que Valdemar correu da luta.

Nós, e aquêles que assistiram à luta de Carlson com Passarito, vimos o pupilo de Augusto Cordeiro, depois de duas horas de luta, com o rosto inteiramente deformado, não desistir e querer, valentemente, continuar de qualquer maneira.

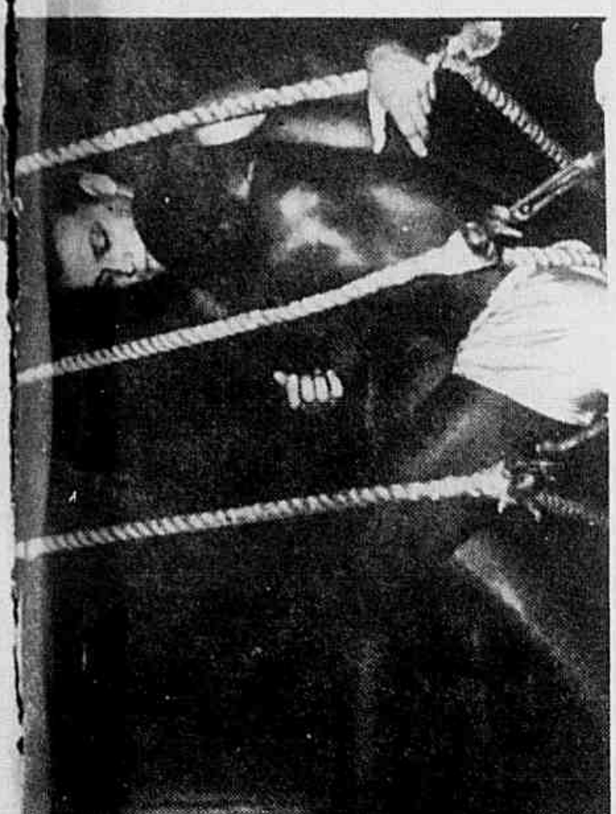
Vimos, depois, Hélio Gracie perder, apenas pela idade, após três horas de luta, por inconsciência, debaixo de violento castigo, sem fugir à briga, nem esboçar, sequer, um gesto de desistência.

Isto chama-se, em linguagem esportiva, fibra; e é o que Valdemar Santana provou que não tem, fugindo (digamos benèvolamente) «medrosamente» ao resto da briga.

Tivesse êle a dita fibra, e, além de conseguir o empate, teria ganho mais cento e quarenta mil cruzeiros (êle recebeu, perdendo, trinta por cento do líquido, duzentos e dez mil cruzeiros, mais ou menos; se empatasse receberia a metade do dito líquido).

Faltavam, para a luta terminar, apenas dois «rounds», pois aquêle em que êle desistiu, o 4º, estava nos últimos segundos. Logo, teria êle que brigar ainda vinte minutos, divididos em dois «rounds», com o respectivo descanso no meio.

O «Garotão» imprensa o «baiano» no «corner» desequilibrando-o com a perna esquerda enquanto um sôco de direita.



Tivesse êle o que não tem (a preciosa fibra) e poderia, perfeitamente, embora apanhando muito, ir até o fim.

Esta é a verdade nua e crua.

Quanto à luta, ou melhor, à briga, em si, apresentou o seguinte aspecto técnico.

Não houve um só golpe de luta esportiva, qualquer que seja ela. Não se viu uma só chave de jiu-jitsu ou luta-livre; apenas uns arremedos de socos de «box» e pancadas com os «calcanhares» (esporões) da capoeira.

Carlson provou que, além de estar magníficamente preparado para aquêle gênero de luta (sòmente praticado no Brasil), tanto física como psicològicamente, sabia unir à sua valentia, que é indómita, um raciocínio rápido e oportunista. Conhecendo e sentindo a maior fôrça bruta de Valdemar, que, pesando mais dois quilos que êle e sendo mais baixo era mais possante, e tinha, por isso, mais equilíbrio, mais base, procurou e soube tirar partido da luta no chão, aonde dominou, totalmente, o prêto da Bahia.

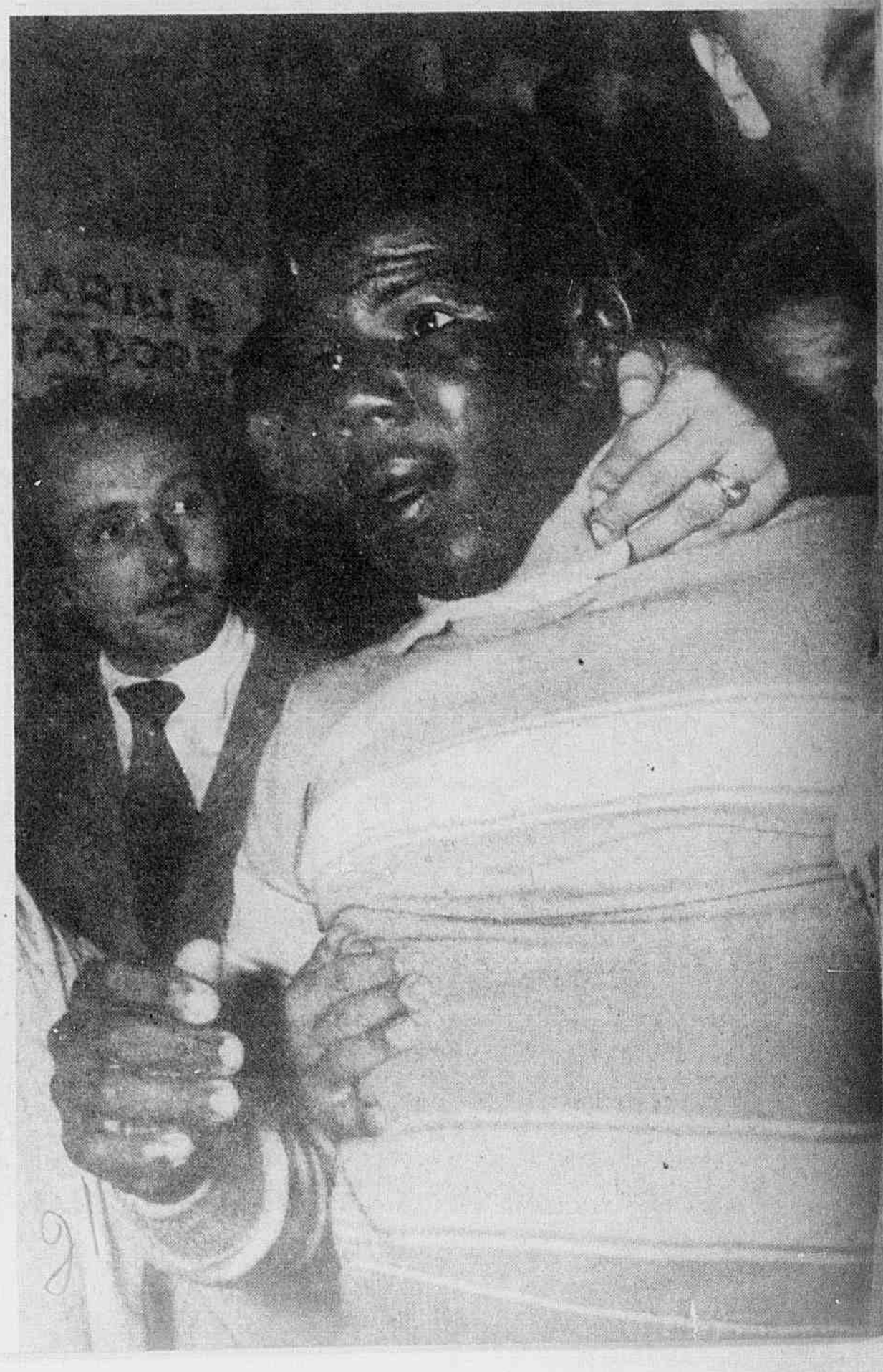
Quanto a êste, exceto a queda fora do «ring» que deu no «Garotão», nada mais fêz senão apanhar. Não soube, em nenhum momento, forçar ou aproveitar qualquer situação. A única coisa que soube fazer foi segurar bisonhamente as pernas do adversário e poucas vêzes dar-lhe alguns socos nos rins e no baço.

Fora disso, apanhou, apanhou, apanhou e . . . có-có-có-ricó . . . «piou»! . . .

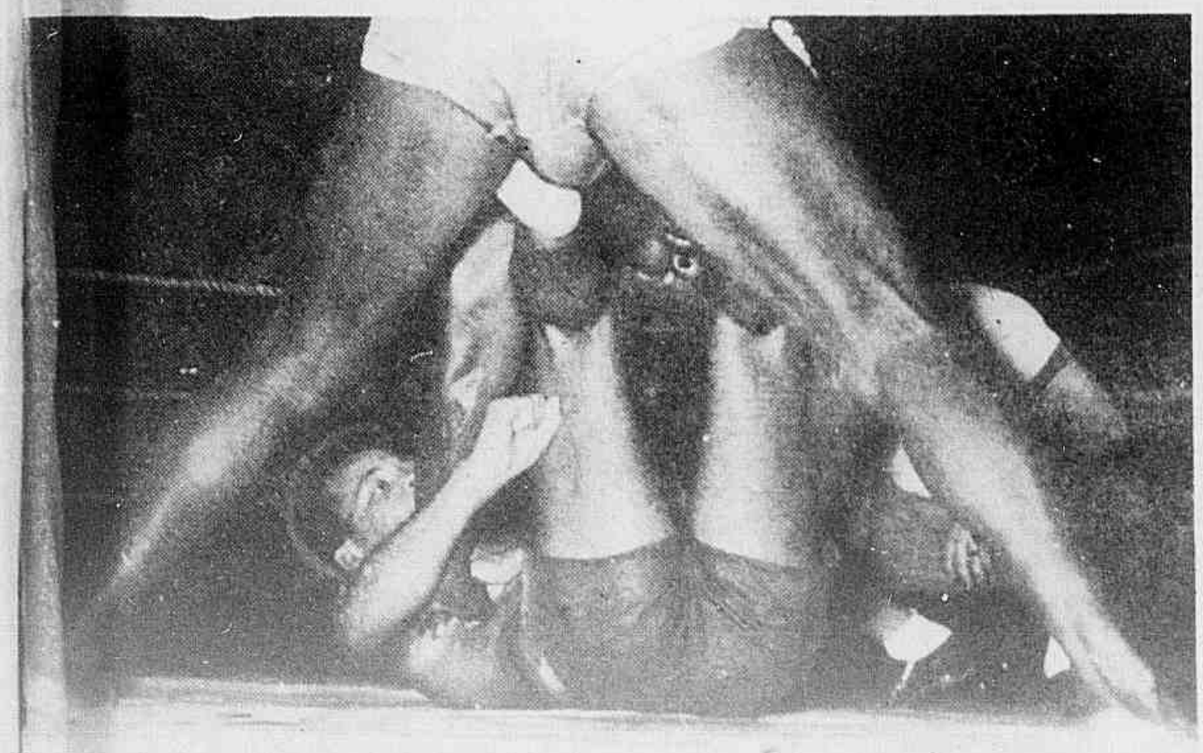
Nas preliminares assistimos a quatro combates de um jiu-jitsu rudimentar, aonde os lutadores provaram que não conhecem judo. Não sabem dar uma só queda, das muitas que existem, e nem sequer executam um passapé. Vão, ou levam à «galega», o adversário para o

(continua na pág. 22)

Com os olhos arregalados, um edema na face e lábios entumecidos, Valdemar está mesmo assim perfeitamente lúcido. Que diferença de Passarito e Hélio Gracie, que, em piores condições lutaram até o fim.



A «guarda» de pernas do Gracie, que, de fato é ótima, dominou completamente Santana.



FLASH FUTEBOLISTICO

NÚMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 56

2.ª Rodada

CLASSIFICAÇÃO	Jogos				Pontos		Goals			
	J	V	E	D	G	P	P	C	S	D
1º AMÉRICA	2	2	—	—	4	—	5	—	5	—
1º BANGU	2	2	—	—	4	—	5	1	4	—
1º FLAMENGO	2	2	—	—	4	—	6	2	4	—
2º VASCO DA GAMA	2	1	1	—	3	1	4	—	4	—
2º BOTAFOGO	2	1	1	—	3	1	1	—	1	—
2º FLUMINENSE	2	1	1	—	3	1	5	3	2	—
3º BONSUCESSO	2	1	—	1	2	2	2	1	1	—
4º OLARIA	2	—	1	1	1	3	1	2	—	1
5º MADUREIRA	2	—	—	2	—	4	—	2	—	2
5º PORTUGUÊSA	2	—	—	2	—	4	—	6	—	6
5º CANTO DO RIO	2	—	—	2	—	4	1	8	—	7

Total de "goals" em 12 jogos: 34 (Trinta e quatro).

Artilheiros: 1º Índio (Flamengo), 3; 2º Válter (Vasco) e Romeiro (América), 2; 3º Zizinho (Bangu), Didi (Botafogo), Alecir (Fluminense), Valdo (Fluminense), Paulinho (São Cristóvão), Rodrigo (São Cristóvão, Paulinho (Flamengo), Ferreira (América), Canário (América), Alvinho (América), Joel (Flamengo), Omar (São Cristóvão), Delson (São Cristóvão), Pinga (Vasco), Laerte (Vasco), César (Olaria), Pedro Bala (Bonsucesso), Quarentinha (Bonsucesso), Nívio (Bangu), Ubaldo (Bangu), Calazans (Bangu), Hilton (Bangu) e Zèquinha (Canto do Rio) 1.

Total de arrecadações em 12 jogos: Cr$ 2.218.794,90.

Próxima rodada: 12 de agôsto: Flamengo x Portuguêsa, no Maracanã — Olaria x América, no campo do Olaria — Madureira x Vasco, no campo do Madureira — Fluminense x Botafogo, no Maracanã — Bangu x São Cristóvão, no campo do Bangu — Bonsucesso x Canto do Rio, no campo do Bonsucesso.

Quinta-feira, dia 26 de Julho

Vasco 4 x Portuguêsa 0 (2x0). No campo do Vasco — Válter (2), Laerte e Pinga — Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, regular — Cr$ 112.520,00. **Vasco** — Carlos Alberto Paulinho e Beline; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Válter e Pinga. **Portuguêsa** — Antoninho, Válter e Cicarino; Elba, Henrique e Mário Faria; Barbosinha Perinho, Guilherme, Renato e César.

Domingo, dia 29 de Julho

Vasco 0 x Botafogo 0 (0x0). No Maracanã — Juiz: Mário Viana, regular. Cr$ 813.237,90. **Botafogo** — Amauri, Orlando Maia e Tomé; Bob, Bauer e Nilton Santos; Garrincha, Didi, Wilson, João Carlos e Rodrigues. **Vasco** — Carlos Alberto, Paulinho e Beline; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Válter e Pinga.

América 1 x Madureira 0 (1x0). No campo do América — Romeiro — Juiz: Manuel Machado, bom — Cr$ 69.151,00. **América** — Pompéia, Rubens e Edson; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário Romeiro, Leônidas, Alvinho e Ferreira. **Madureira** — Eli, Bitum e Alaíne; Nilo, Ápel e Salvador; Zèzinho, Machado, Tião, Juscelino e Osvaldo.

Fluminense 1 x Olaria 1 (1x1). No campo do Fluminense — Renato (contra), do Fluminense — César, do Olaria — Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, bom. Cr$ 108.731,00. **Fluminense** — Castilho, Cacá e Pinheiro; Jair, Clóvis e Altair; Telé, Léo, Valdo, Jair II e Escurinho; **Olaria** — Ernâni, Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dodó; Santo Cristo, Bera Maxwell, Russo e César.

Flamengo 5 x São Cristóvão 2 (Flamengo 2x1). No campo do São Cristóvão — Índio (3), Joel e Benedito (contra), do Flamengo — Omar e Delson, do São Cristóvão — Juiz: Gama Malcher, bom. Cr$ 135.501,00. **São Cristóvão** — Geraldo, Jorge e Ivan; Gilberto, Benedito e Décio; Delson, Wilson, Omar, Rodrigo e Olivar. **Flamengo** — Chamorro, Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Evaristo e Zagalo.

Bangu 4 x Canto do Rio 1 (Bangu 3x1). No campo do Canto do Rio — Nívio, Ubaldo Calazans e Hilton, do Bangu — Zèquinha, do Canto do Rio — Juiz: Amilcar Ferreira, bom — Cr$ 76.220,00. **Canto do Rio** — Marco André, Lafaiete e Duque; Adésio, Elí e Arnóbio; Milton, Julinho, Zèquinha, Osmar e Ari. **Bangu** — Nadinho, Décio e Darci; Décio II, Zózimo e Nilton; Calazans, Zizinho, Ubaldo, Hilton e Nívio.

Bonsucesso 2 x Portuguêsa 0. (Bonsucesso 1x0). No campo do Bonsucesso — Pedro Bala e Quarentinha. Juiz: Eunápio de Queiroz, regular. Cr$ 15.488,00. **Bonsucesso** — Jorge, Mauro e Gonçalo; Haroldo Pacheco e Gilberto; Pedro Bala, Quarentinha, Válter Prado, Valdemar e Nilo. **Portuguêsa** — Antoninho, Estevam e Cicarino; Elba, Henrique e Mário Faria; Fubá, Guilherme, Jaime, Perinho e César.

Campeonato carioca de aspirantes: Vasco x Portuguêsa, 3x1; Botafogo x Vasco, 0x1; Fluminense x Olaria, 2x0; América x Madureira, 5x0; São Cristóvão x Flamengo, 0x0; Bonsucesso x Portuguêsa, 1x1; e Canto do Rio x Bangu, 1x0.

Campeonato carioca de juvenis: Botafogo x Vasco, 0x1; Fluminense x Olaria, 2x0; América x Madureira 3x0; São Cristóvão x Flamengo, 0x6; e Bonsucesso x Portuguêsa, 2x1.

SITUAÇÃO DOS CLUBES

Aspirantes — Vasco, 0; Fluminense, 0; Flamengo, 1; América, 1; Canto do Rio, 1; Bonsucesso, 2; Bangu, 2; Botafogo, 3; São Cristóvão, 3; Portuguêsa, 3; Olaria, 4; e Madureira, 4.

Juvenis — Vasco, 0; Flamengo, 0; Fluminense 0; América, 0; Bangu, 1; Bonsucesso, 1; Olaria, 3; Botafogo, 3; Madureira, 4; Portuguêsa, 4; e São Cristóvão, 4.

QUADRO DE HONRA

Na elaboração da lista dos onze melhores jogadores da 2.ª rodada, o clássico Botafogo x Vasco contribuiu com maior número de elementos, enquanto Bangu, Flamengo e Olaria, forneceram um jogador cada.

Êste o time de honra da 2.ª rodada:

Amauri (Botafogo) — Paulinho (Vasco) e Belini (Vasco); Laerte (Vasco), Orlando (Vasco) e Nilton Santos (Botafogo); Garrincha (Botafogo), Zizinho (Bangu), Índio (Flamengo), Válter (Vasco) e César (Olaria).

OS CARIOCAS, PENTA-CAMPEÕES...

(Continuação da pág. 8)

As cariocas Lucy Maia-Maria H. Amorim venceram as Duplas femininas W. O. A campeã Juvenil, Maria H. Amorim, derrotou novamente na final Lucy Maia por 6/2-6/2 num encontro desinteressante. A final de Duplas Mistas entre Lucy Maia-Ronald Moreira versus Maria Helena-Guido Santos, e a final de Duplas masculinas, deixaram de ser disputadas devido ao mau tempo na zona Sul, mas não tiveram os dirigentes a idéia de transferir o local para um clube da zona norte onde não choveu nêstes dias. Deram um W. O. no esforçado carioca Aloísio Esteves, apesar dêste tenista ter avisado dias antes que só poderia sair do trabalho às 18 hs. e com isto discontentou o jovem, entregando a dupla que estava de parceria com Carlos Fernandes. Finalmente o simples masculino que deveria reunir um grande atrativo, pois marcava a estréia de Ronald Moreira em quadras cariocas depois de sua vitoriosa estada nos EE.UU., não foi assistida, como deveria ser nem pelo representante do órgão oficial da C.B.T. Ronald levantou o principal título, derrotando quatro adversários, sendo que na semi-final o paranaense Ivo Ribeiro por 6/4-6/4, e no encontro decisivo a revelação paulista Carlos Fernandes por 6/2-2/6-/6/4. Com a quadra em precárias condições, pois até a gazolina inflamada foi usada como recurso para secá-la, não se pôde apreciar a beleza da luta tão ansiosamente aguardada pelos adeptos do campeão. Assim, com estas vitórias, os cariocas conquistaram definitivamente a «TAÇA SANTOS VAHLIS», por tornarem-se Penta-campeões brasileiros da JUVENTUDE. Estranhamos também a não conclusão das demais provas sob a alegação de que os tenistas teriam que viajar para Santos, abalando com isto o prestígio da C.B.T., que tem autoridade sôbre as filiadas de fazer retardar jogos, mas ao que parece, os seus dirigentes só a exercem sôbre os que a convém. O Campeonato Brasileiro de Adultos, vai ser realizado em Setembro no Salvador, aliás como já determinava o rodizio acertado na C. B. D., não constituindo por conseguinte esta escolha, em nenhuma novidade da nova C.B.T. como deu a entender o seu arauto oficial, para agradar a Bahia. Vão surgir alguns problemas para o transporte dos tenistas para Salvador, porquanto a C.B.T. consegue esta vantagem, nos aviões da FAB, e a C.B.D., deixava as entidades a livre escolha os meios de condução que seus tenistas desejavam viajar. Vejamos se êste certame não ficará privado dos melhores tenistas brasileiros e tenha o mesmo brilho dos anteriores.

Finalizando, daremos um resumo dos 5 Campeonatos conquistados pela F.M.T.

1952 — (Só foram disputadas duas provas).
Campeão de Simples — José Aguero — Duplas — Pedro Moacyr-Hugo Cross.
Equipe Campeã — D. Federal.

1953 — (Concorreram 3 Estados)
Campeões de simples — Maria H. Amorim e José Aguero
Equipe Campeã — D. Federal.

1954 — (Concorreram 6 Estados).
Campeões de simples — Lucy Maia e José Torok
Equipe Campeã — D. Federal.

1955 — Campeões de Simples — Maria H. Amorim e José Torok (êste venceu as 3 provas).
Equipe Campeã — D. Federal.

1956 — (Concorreram 6 Estados)
Campeões de simples — Maria H. Amorim e Ronald Moreira
Equipe Campeã — D. Federal.

Ficando assim a «Taça Santos Vahlis», muito honrosamente guardada no clube do Presidente do Conselho Supremo da F.M.T., Dr. Haroldo Graça Couto.

VALDEMAR...

(continuação da pág. 21)

chão e, ali, só sabem dar dois golpes: estrangulamento ou chave de braço.

Dentre elas a única que podemos de fato realçar foi a de João Alberto contra um pseudo campeão da Bahia. O pupilo n. 1 dos Gracie é forte, inteligente e oportuno, e, soube, embora o seu adversário fôsse bisonho, vencê-lo rápida e seguramente. Foi bonita sua vitória.

Lamentável, sob todos os aspectos, foi a atitude estúpida e anti-esportiva do lutador dos Gracie que, após seu adversário ter desistido, deu-lhe com o pé nas costas.

Recebeu uma tremenda vaia do público e foi, embora tivesse vencido a luta por desistência do adversário, desclassificado pelo juiz Nicholas.

Que isso lhe sirva de exemplo e que êle se corrija, são os nossos votos, pois, além de jovem, parece ter algumas qualidades aproveitáveis.

Encerrando os nossos comentários, queremos focalizar, com inteira justiça, o trabalho da equipe da F. M. P., tão bem dirigida pelo seu dinâmico «condotiere» Lourival Dallier Pereira.

Todos os seus integrantes souberam agir bem.

Altamiro Cunha, Afonso Teti, Almir, Moacir, Mendonça, Henrique Batista, dr. Caramuru, Nicholas, Matesco (êsses dois últimos ótimos juízes), Palazzo e Jaime Ferreira, souberam estar à altura do comando do abnegado «double» de jornalista e radialista que é o presidente da F. M. P., o desportista Lourival Dallier Pereira.

E, o que é sintomático, até os próprios Gracie, que tinham tanta ojeriza à Federação, como a nós próprios, várias vêzes afirmaram, reconheceram e proclamaram os méritos da organização e direção dessa entidade.

Que assim seja sempre, são os nossos votos.

SANTOS E SÃO PAULO...

(continuação da pág. 18)

XV DE PIRACICABA 1 X NACIONAL 1

Este foi o único jôgo no qual o "onze" visitante dos que eram totalmente batidos pelos prognósticos não perdeu. Conseguiu o Nacional arrancar um bom empate. Todavia, o resultado prejudicou ambos os clubes na classificação.

NOROESTE 3 X PONTE PRETA 2

O Noroeste conseguiu uma vitória difícil, mas merecida. A verdade é que, a Ponte Preta poderia ter feito muito se vencesse pois a sua classificação continua comprometedora. Contudo, nada se pode dizer sôbre o merecimento da vitória de Baurú.

JUVENTUS 3 X SÃO BENTO 2

O Juventus deu o seu grande golpe nesta rodada ao derrotar o São Bento. Estava perdendo, mas o seu jôgo generoso o levou a vitória. Agora o Juventus é o melhor colocado entre os 13 clubes que estão lutando para conseguir as cinco vagas que existem para o campeonato paulista de 1956.

CAPA E CONTRA-CAPA

CAPA: Jair Santana, o meia esquerda que o Bonsucesso revelou na temporada passada e que agora substitui Didi no time tricolor. (Foto Vito Moniz).

CONTRA-CAPA: Três novos da equipe bangüense, Décio, ex-médio do Bonsucesso, Nadinho, goleiro da Bahia, e Darci, ex-zagueiro do Madureira. (Foto David Umbelino).

ESPORTE ILUSTRADO

Nº 956 ★ 2-8-1956

Fundado em 12 de Abril de 1938 — Propriedade da Cia. Editôra Americana — Diretor Gratuliano Brito — Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio — Endereço Telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação: 22-4447 — Publicidade: 22-9570 — Administração: 22-2550 — Em S. Paulo: Distribuição: A. Zambardino, R. Capitão Salomão, 69 — Tel.: 34-1569.

A SURPRÊSA DA RODADA

O empate minimo entre Fluminense x Olaria constituiu a grande surprêsa da 2.ª rodada. Nesta página vemos uma carga perigosa do tricolor em que a bola perdeu-se pela linha de fundo, sob as vistas de Léo, Dodô e Ernâni. (Foto Newton Viana).